

Supremo ignorou a lei e argumentos jurídicos de Gonet, massacrando magistrados e procuradores de todo o país

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Cesta básica sobe e passa de R\$ 1,3 mil na capital paulista

Levantamento do Procon-SP em parceria com o Dieese, aponta uma alta de 2,31%

PÁGINA 11

Curta com o feriado, semana será decisiva no Congresso

Rodrigo Costa e Rodrigo Romeo



Mesmo com o feriado do Dia do Trabalhador na sexta (1º), a semana será movimentada no Congresso Nacional. Na quinta-feira (30), está agendada uma sessão com deputados federais e senadores da República para discutir o veto integral do presidente Lula ao Projeto de Lei que reduz a dosimetria das penas dos envolvidos nos atos contra as sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023

PÁGINA 6

ILP discute participação social em aula em SP

O Instituto do Legislativo Paulista (ILP), em parceria com a Comissão de Relações Internacionais da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, realizou na sexta-feira (24) a quinta aula do curso O Legislativo Estadual

PÁGINA 14

Prisão do ex-BRB acelera delações

PÁGINA 7

Vinhos de SP entre os melhores do mundo

PÁGINA 15

DORA KRAMER

A influência do Master nas eleições

PÁGINA 4

MARCELO ALVES

Campanha que merece ser observada

PÁGINA 4

Nunes suspende verba de feira

Rodrigo Costa e Rodrigo Romeo

A Prefeitura cancelou o patrocínio para evento fitness internacional realizado na capital paulista, num total de R\$ 1,6 milhão



Também estava prevista a compra de 5 mil kits de bebidas

PÁGINA 13

O Instituto Butantan deu início ao recrutamento de voluntários para o ensaio clínico da vacina adjuvada contra gripe em pessoas com 60 anos ou mais na cidade de São Caetano do Sul e na capital

PÁGINA 15

Ponte em Santos está prevista para 2º semestre

As obras de modernização da Ponte A Tribuna, em Santos, têm previsão de entrega para o fim do segundo semestre de 2026. O cronograma avançou com a conclusão das intervenções na ponte ferroviária

PÁGINA 15

Fernando Molica

Jorge, o santo que ficou pop

O 23 de abril, dia de São Jorge, merece ser incluído no calendário carioca de eventos. A festança ultrapassou os limites religiosos e ganhou uma dimensão capaz animar o mais obstinado dos ateus, nem que seja para comer uma das milhares de feijoadas que ocorrem na cidade.

Em algumas poucas décadas, a comemoração de características mais suburbanas se espalhou pelo Rio, conquistou adeptos, fiéis e curiosos.

Havia muito tempo que a festa ia além das igrejas católicas e de terreiros de religiões de matriz africana, São Jorge/Ogum já circulava com altivez pelas ruas. Mas é curioso como o culto se disseminou mesmo diante do crescimento de igrejas evangélicas, fenômeno que contribuiu para a diminuição do viés religioso do Réveillon nas praias e para uma queda na distribuição de doces no dia de São Cosme e São Damião.

O historiador Luiz Antonio Simas, autor de “São Jorge, o santo do povo e o povo do santo” (Planeta), diz que a violência contribuiu para a busca de proteção de um santo bom de briga, padroeiro, como resalta, da PM fluminense e do Comando Vermelho (é dura a vida de santo).

É provável que uma migração de suburbanos para Zona Sul tenha contribuído para o espalhamento do culto. É razoável pensar que a pressão de evangélicos mais radicais tenha gerado um certo movimento de união em torno do santo — nessa hora, melhor deixar de lado o padroeiro São Sebastião (retratado

triste, flechado e amarrado ao tronco) e substituí-lo pelo guerreiro que encara e mata o dragão.

São Jorge, bom de ser invocado na hora de perrenques tradicionais como pobreza, injustiça e doenças, acabou escalado também para encarar a disputa pelo espaço sagrado das ruas. O vermelho de sua capa ganhou para muitos um viés político, de luta.

O processo de transformação de São Jorge em ícone pop passa pelo reconhecimento da matriz popular da cultura que se produz na cidade; dialogar com o Rio implica homenagear essas origens. Cultuar o santo é também mostrar intimidade com a cidade que amamos. Ao longo dos séculos, o sujeito nascido lá longe, na Capadócia, virou um de nós, aprendeu a gostar de samba, de funk, de feijoada, de barulho.

Essa identificação de São Jorge com o Rio acabou servindo de barreira a uma pregação excludente, que associa santos e orixás a manifestações demoníacas: muita gente caiu do cavalo ao tentar colar no companheiro de tantas brigas um rótulo que o associa ao mal.

No livro, Simas cita um velho morador de subúrbio carioca que, numa entrevista à TV, definiu São Jorge como um vizinho a quem se recorre na hora do aperto. Talvez esta seja uma boa chave para explicar o crescimento de sua popularidade e sua resiliência. Mais do que tudo, ele é um companheiro de muito tempo. Daqueles de quem podemos até nos afastar — cada um que cuide de seus muitos dragões —, mas ninguém renega um amigo de infância.

Rosana Valle*

O abismo entre quem governa e o povo

O País se viu, em plena Páscoa, em meio a manchetes e a imagens indiscutivelmente simbólicas: de um lado, a carne de paca, iguaria rara e cara, servida à mesa farta de quem governa o Brasil, sob o signo da Esquerda e em “defesa” da Justiça Social e do simples; na outra ponta, o vazio no prato de quem trabalha duro (isso quando tem ocupação laboral) e mal consegue alimentar a família e fechar as contas no fim do mês.

Não se trata, aqui, de figura de linguagem. Basta acessar jornais e portais para encontrar o óbvio escancarado: a desconexão entre o Brasil real, do povo, e o multiverso dos governantes.

É claro que há liturgias inerentes aos cargos, mas essas devem ser exercitadas tal qual o bom senso. A fatura na mesa de quem se diz representante dos menos favorecidos pode ser mal interpretada, afinal, deixando ainda mais evidente o abismo da desigualdade social.

Vamos aos fatos: num aspecto, temos o brasileiro no supermercado, tentando “multiplicar os pães”, mas se rendendo, sem escolhas, à subtração. O preço da carne subiu, nos últimos tempos, ao passo em que outros alimentos da cesta básica pressionam o orçamento. Logo, a substituição de itens virou rotina. Muita gente já não compra o que gostaria, ou o que precisa, mas, sim, o que cabe no bolso - isso, quando compra!

Do outro lado, a primeira-dama do Brasil, Rosângela Lula da Silva, a Janja (PT), exhibe nas redes sociais um almoço de domingo pascal com paca - roedor silvestre nativo das Américas, que gera de um a dois filhotes por gestação e se reproduz, apenas, uma ou duas vezes ao ano. Essa baixa taxa reprodutiva da espécie impede sua produção em escala industrial, diferentemente do que ocorre com bovinos, suínos e aves. O crescimento lento deste animal também mantém a carne escassa no mercado. Logo, o quilo sai, em média, R\$ 300.

O alto custo é resultado da combinação de pequena oferta e demanda de nicho. Com restrição na produção, esta carne se torna produto voltado a circuitos gastronômicos seletivos, incluindo, ao que vimos, a mesa

do atual presidente da República.

A crítica não é sobre o prato em si. É sobre o que ele simboliza: a distância abismal entre quem decide os rumos de uma nação e quem vive, de fato, as consequências dessas decisões.

E as recentes manchetes seguem causando assombro. Vejamos: numa nação com recorde de feminicídios, informa-se que os recursos destinados ao combate à violência contra a mulher não são plenamente executados — a aplicação não chega a 15% do total autorizado.

Paradoxalmente, ao mesmo tempo, cresce o gasto com Publicidade institucional por parte da União. Então, falta dinheiro para proteger as brasileiras, mas sobra para fazer propaganda? Ao meu juízo, essa escolha fala por si.

Não são fatos isolados. O que se delinea, ao que parece, é um padrão. A régua não é a mesma para todo mundo. O peso das deliberações no Brasil varia, seguindo a expressão popular, “ao gosto do freguês”. Ou seria ao gosto dos amigos, dos parceiros, dos aliados, dos companheiros? Enquanto isso, a percepção de Justiça se desgasta.

Quando a concretude econômica não dialoga com o discurso oficial, quando o planejamento financeiro ignora prioridades evidentes e quando decisões institucionais levantam dúvidas legítimas, o problema deixa de ser ideológico - torna-se estrutural. Passa a ser uma questão de coerência.

O Brasil não precisa de mais narrativa. Precisa de conexão com a vida real. Porque, quem está na ponta não se abastece de discurso, mas, sim, de salário, de mercado, de escolhas difíceis, todos os dias. E, quando quem governa perde essa referência, o distanciamento deixa de ser simbólico — torna-se concreto.

As respostas não estão escondidas. Estão nos títulos dos jornais e dos portais, nas redes sociais e no desânimo das ruas, para quem quiser ver. E, neste momento, ligar os pontos deixou de ser escolha. É necessidade.

***Deputada federal pelo PL-SP; presidente da Executiva Estadual do PL Mulher de São Paulo; jornalista há mais de 25 anos**

EDITORIAL

Pressão na saúde expõe falhas em Campinas

A crise na rede pública de saúde de Campinas deixou de ser um alerta pontual para se consolidar como um problema estrutural. Os sinais estão em diferentes frentes: hospitais operando acima da capacidade, unidades básicas sobrecarregadas, falta de medicamentos e interrupções de serviços essenciais. O resultado é um sistema que funciona no limite e, em alguns casos, além dele.

A situação recente do Hospital PUC-Campinas, com superlotação de 360% e restrição no recebimento de novos pacientes, é apenas a face mais visível de um cenário mais amplo. O Hospital de Clínicas da Unicamp acumula déficit milionário após meses sem repasses estaduais, enquanto a Rede Mário Gatti opera próxima da capacidade máxima e chegou a ter leitos indisponíveis por questões sanitárias. Na atenção básica, faltam profissionais, insumos e condições adequadas de funcionamento.

Não se trata de um colapso repentino, mas de um processo que vem sendo construído ao longo do tempo. A combinação de aumento da demanda, subfinanciamento e falhas de gestão expõe fragilidades que já eram conhecidas, mas que não foram enfrentadas

com a urgência necessária.

Tanto o governo estadual quanto a administração municipal têm anunciado medidas e investimentos, muitos deles voltados à ampliação da capacidade e à reorganização da rede. No entanto, são ações cujos efeitos tendem a aparecer no médio e longo prazo. O que se vê hoje é que essas iniciativas, embora importantes, não foram suficientes para prevenir o agravamento da situação atual.

A consequência recai diretamente sobre a população, que enfrenta filas, demora no atendimento e dificuldade de acesso a serviços básicos. Também atinge os profissionais de saúde, submetidos a condições de trabalho cada vez mais pressionadas.

Diante desse quadro, é necessário ir além de respostas emergenciais. A crise expõe a necessidade de planejamento integrado entre município e estado, com financiamento adequado, gestão eficiente e medidas que antecipem cenários de pressão sobre o sistema.

Sem isso, episódios como os registrados nas últimas semanas tendem a se repetir, deixando claro que o problema não é apenas de demanda, mas de estrutura.

Opinião do leitor

Prejuízos nos Correios

No governo Bolsonaro, os Correios tiveram lucros de R\$ 5,1 bilhões, R\$ 3,7 bilhões e prejuízo de R\$ 809 milhões. Infelizmente, usou os seus recursos para financiar shows de diversos cantores, fazendo propaganda do Governo. Atualmente, tem um prejuízo de R\$ 8,5 bilhões. É uma lástima, que uma empresa com grande credibilidade termine dessa maneira.

*Luiz Felipe Schittini
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro*

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Como o Supremo despreza a Constituição e passa perigosamente a legislar - Parte I



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Decisões com impacto em toda magistratura do país e no processo sucessório do estado do Rio

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Cláudio Magnavita*

Como classificar o período de caos que o Superior Tribunal Federal (STF) vem criando na sociedade brasileira, assumindo o papel de legislador e fazendo suas próprias leis, ignorando a Constituição?

Vem do latim uma expressão que retrata a postura da Suprema Corte brasileira: **“Arbiter legibus solutus”**. Traduzida de uma forma livre, significa **“Juiz livre das leis”** (ou desvinculado delas). Ela descreve a situação onde o magistrado ignora o texto legal para decidir com base em sua própria vontade ou critérios subjetivos. No caso de parte do STF, para atender interesses políticos ou para tentar melhorar a sua própria imagem junto à opinião pública.

Esta expressão é herdeira do conceito de **“Princeps legibus solutus”** — O Príncipe está livre das leis. No contexto judicial, ela é usada para denunciar o autoritarismo. Outro termo do latim que se encaixa com precisão é **“Iudex legislator”** — Juiz legislador — usado quando o Judiciário está usurpando a função dos representantes eleitos pelo povo.

Durante anos, o saudoso professor **Hélio Alonso**, fundador da FACHA - Faculdades Hélio Alonso, se notabilizou como professor de latim para os jovens advogados interessados em ingressar na magistratura. Muitos deles se notabilizaram como juízes, desembargadores e até ministros do STJ e STF. Ele sabia que o latim, como base do direito romano, era eterno e funcionava como espada para sintetizar situações vexaminosas como a que vivemos hoje.

O primeiro grande caso

Para compreender o que estamos vivendo em pleno 2026, vamos recorrer ao julgamento da **Rcl 88319** e **ADI 6606**, ocorrido no histórico 25 de fevereiro de 2026.

Naquele dia, o Procurador-Geral da República (PGR), o comedido **Paulo Gonet**, criticou enfaticamente o que chamou de “ampliação indevida” do objeto da causa por parte dos ministros.

Foi uma sustentação histórica com uma importância que passou despercebida por grande parte da mídia e do próprio judiciário.

Gonet afirmou que a **Rcl 88319** nasceu de uma disputa restrita sobre o sub-teto de honorários de sucumbência dos procuradores de **Praia Grande (SP)**. Segundo ele, a decisão liminar de Flávio Dino tratou de temas “alheios ao objeto da causa”, como a revisão de verbas em todo o país e em outros Poderes. Uma decisão que impactou a vida de milhares de magistrados e procuradores — cerca de 19 mil juízes e 13 mil membros do Ministério Público. Embora tenham garantido o retorno do quinquênio, sofreram um limite de 35% para outras verbas indenizatórias.

Entidades da classe alertaram para o risco de paralisação de serviços públicos e uma onda de ações judiciais, já que verbas consolidadas há anos foram cortadas abruptamente por falta de lei formal.



Procurador-Geral de República, Paulo Gonet apontou erros na decisão do STF contra magistrados e procuradores

O estilo discreto do PGR, **Paulo Gonet**, naquela sustentação histórica foi certo. Sustentou que, ao determinar que o Congresso Nacional e outros órgãos tomassem providências gerais sobre os direitos dos magistrados e procuradores, o STF extrapolou seus limites jurisdicionais, interferindo na autonomia de outros entes e poderes.

Os argumentos jurídicos foram ignorados pelos ministros do STF, interessados em criar uma cortina de fumaça, uma espécie de **“Fumus praesidii Supremi Tribunalis”** — Fumaça da proteção do Tribunal Supremo.

E a decisão ceifou direitos líquidos e certos, avalizados pelos tribunais regionais e legislativos estaduais, além do próprio Conselho Nacional de Justiça, determinando a outro poder que resolvesse o caso. A magistratura e os tribunais estaduais enfrentaram o que classificaram como uma “intervenção sem precedentes” em sua autonomia administrativa.

Muitos presidentes de tribunais estaduais manifestaram que a suspensão imediata de verbas compromete o planejamento financeiro das cortes e ignora as realidades regionais de custo de vida.

Como muitos estados usam o teto do Judiciário como referência para outras carreiras, servidores técnicos e analistas viram benefícios históricos (como licenças-prêmio convertidas em pecúnia) serem suspensos preventivamente por medo de sanções dos Tribunais de Contas.

Neste caso, é preciso dar protagonismo à corajosa e impecável sustentação feita pelo PGR, **Paulo Gonet**, que falou para história e expôs o descasamento do Supremo com os marcos legais. Fotografou um caso de **“Arbiter legibus solutus”** ou “Juiz livre das leis” (ou desvinculado delas). Uma atitude que afetou os pobres mortais da magistratura e do Ministério Público só para salvar a imagem dos “Deuses Imortais” do Olimpo jurídico brasileiro.

O segundo grande caso

O que seriam casos isolados, a interferência do Supremo Tribunal Federal, neste caso de parte dos seus ministros, no processo sucessório do Rio de Janeiro, se convergem.

A correlação entre o julgamento da **ADI 6606** e **Rcl 88319** e as decisões na **ADI 7731** e na **Rcl 68223** reside no debate central sobre o **ativismo judicial**

e político do STF: os limites da sua atuação como “legislador positivo” e o impacto na **autonomia dos Estados e Municípios**.

Essas decisões são vistas como uma violação ao **Pacto Federativo**. Nos dois casos, há interferência do STF nos Estados e Legislativo. No caso da **Rcl 68223** e **ADI 7731**, uma interferência na sucessão do Estado do Rio de Janeiro, o terceiro colégio eleitoral do país.

A principal alegação é a ofensa direta ao **Artigo 141 da Constituição do Estado do Rio de Janeiro** (e simetricamente aos Arts. 79 e 80 da Constituição Federal). Ao manter o presidente do TJRJ - Tribunal de Justiça do Rio (que é o último na linha), mesmo após a Alerj ter um novo presidente eleito, estaria sendo ignorada a ordem prioritária estabelecida pelo poder constituinte.

O entendimento é que a interinidade por um membro do Judiciário deve ser a **última “ratio”** — último recurso —, privilegiando-se sempre os sucessores oriundos de voto popular (direto ou indireto) para preservar a legitimidade democrática. Diferente do presidente do TJRJ, o novo presidente da Alerj e os deputados votantes foram eleitos por voto popular.

No julgamento do mérito sobre o modelo de sucessão (se direta ou indireta), os ministros **Luiz Fux**, **André Mendonça**, **Nunes Marques** e **Cármem Lúcia**, de fato, formaram uma divergência contra o relator Cristiano Zanin, defendendo que a eleição deve ser **indireta** (realizada pela Alerj).

Os ministros Luiz Fux e André Mendonça defendem, em seus votos sobre a eleição indireta, que a sucessão deve seguir o rito parlamentar previsto na **Constituição Estadual**, que é implicitamente válida a primazia da Alerj na linha sucessória. No entanto, o pedido específico de Douglas Ruas para assumir a interinidade **imediatamente** foi encaminhado ao ministro Luiz Fux (em uma ação paralela) e também é objeto de disputa na **Reclamação 92.644**, sob relatoria de Zanin. Ele argumentou que a manutenção de Ricardo Couto no cargo decorre de uma **deliberação anterior do Plenário do STF**. O ministro ressaltou que, ao suspender o julgamento sobre o formato das eleições suplementares em 9 de abril, o colegiado determinou expressamente que o presidente do TJRJ permaneceria no cargo até que a Corte concluísse a análise do mérito.

Neste caso, há uma pegadinha em curso para constringer ou barrar uma decisão posterior do ministro Luiz Fux. Como relator, Zanin pontuou que, como a situação atual foi estabelecida pelo conjunto de ministros, ele **não poderia, por decisão individual (monocrática), alterar o que foi proclamado pelo Plenário**. Segundo Zanin, a eleição de Douglas Ruas para a presidência da Alerj tem efeitos internos na Assembleia, mas não possui o “condão” (poder jurídico) de revoar automaticamente a ordem do STF.

Quem assistiu o julgamento (ele está disponível no YouTube do STF) perceberá que não houve uma votação específica para este caso. A corte apenas EXPLICITOU que continuava em vigor a liminar, concedida monocraticamente pelo relator, que determinava a manutenção do presidente do TJRJ no cargo de governador em exercício, até nova decisão. Não poderia ser diferente naquela data, já que o presidente da Alerj não estava eleito.

Sem argumentos jurídicos e constitucionais, a decisão de Zanin se apegou por uma decisão coletiva que não houve. Apenas se explicitou, como está publicado na ata do julgamento. Não houve a conversão explícita da liminar em uma decisão coletiva neste item, até porque deixou em aberto a possibilidade de uma nova decisão. Está tudo no vídeo da sessão.

Governador Constitucional X Interventor Judicial

Com a eleição da mesa da Alerj, o estado do Rio de Janeiro passa a ter um governador interino Constitucional, segundo as regras da Constituição Estadual e um Interventor Judicial, colocado no cargo de forma legítima até a expiração da sua legalidade, com a reposição da linha sucessória.

No seu voto, o ministro Luiz Fux afirma que a linha sucessória deve priorizar o representante eleito pelo povo no Legislativo antes de qualquer intervenção do Judiciário. Ele entende que a interinidade do presidente do TJRJ é uma exceção absoluta que deve cessar assim que a Assembleia esteja apta a assumir suas funções sucessórias.

Na mesma linha, o ministro André Mendonça defendeu que o exercício do poder por um membro do Judiciário (presidente do TJRJ) deve ser o mais breve possível. Segundo seu posicionamento, havendo um presidente da Alerj eleito (no caso, Douglas Ruas), a **linha sucessória natural** deve ser recomposta para preservar o equilíbrio entre os poderes e a legitimidade democrática.

Nos dois casos, o que deve prevalecer é a linha sucessória ocupada por mandatos oriundos do eleitor, caso que o presidente do TJRJ não possui, ficando como Interventor Judicial por conta da vontade de um único ministro.

Nota da Redação: Na edição da próxima terça, 28 de abril, a segunda parte desta reportagem com o tema: Atos do “Interventor Judicial” após 17 de abril podem ser anulados e a Interferência e vantagens políticas do PSD Fluminense com o caos sucessório no Rio?

*Diretor de Redação do Correio da Manhã

Tales Faria

Dosimetria: Congresso derruba veto, mas STF diminuirá perdão

Está prevista para esta semana a derrubada pelo Congresso do veto integral que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) impôs ao projeto de nova dosimetria das penas dos envolvidos na tentativa de golpe do 8 de janeiro de 2023. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), defende publicamente a derrubada.

Após a votação, partidos governistas entrarão com ação no Supremo Tribunal Federal (STF) argumentando pela inconstitucionalidade do projeto. O deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) acusa o pré-candidato do PL a presidente, senador Flávio Bolsonaro (RJ), de articular pessoalmente em defesa de “traficantes e amigos milicianos, como Fernandinho Beira-Mar e Marcola”.

Ministros do Supremo acreditam que o texto não deverá ser considerado de todo inconstitucional pela Corte. Apos-

tam em uma situação intermediária, com o plenário do STF promovendo ajustes de modo a evitar “alguns impactos desproporcionais” na diminuição das penas.

Ou seja, o Supremo deverá manter a derrubada do veto, mas diminuir o perdão aos condenados proposto pelo Congresso, inclusive ao próprio ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Ele foi condenado a 27 anos e três meses de prisão. Segundo o relator da proposta na Câmara, deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), Bolsonaro teria a pena diminuída para “dois anos e alguns meses”.

Os ministros do STF esperam que o próprio relator do processo venha a sugerir ajustes para não diminuir tanto as penas, mas, se ele não o fizer, haverá votos nesse sentido com tendência clara a obter maioria no plenário da Corte.

Uma questão que já está sendo levantada no Congresso, não só entre

governistas, é quanto ao choque entre a diminuição de penas da nova dosimetria e projetos de endurecimento de penas recentemente aprovados pelos parlamentares.

É o caso do Pacote Anticrime, que promoveu o endurecimento das regras de progressão de penas variando de 16% a 70%; da Lei do Femicídio, que estabeleceu um patamar mais rígido para a progressão a regimes mais brandos; e da Lei Antifacção, ou Marco Legal do Combate ao Crime Organizado, que elevou consideravelmente os percentuais para a progressão de regime, especialmente em relação aos crimes hediondos e àqueles que resultam em morte.

Os ministros terão que compatibilizar a nova dosimetria com as leis recentes de endurecimento contra a criminalidade votadas pelos parlamentares, desfazendo eventuais contradições na legislação.

Essa polêmica já havia sido levantada no Senado quando se notou que o texto da Câmara estabeleceu um afrouxamento na progressão de regime. Abria margem para que autores de crimes sexuais não hediondos fossem beneficiados. Os senadores Sérgio Moro (PL-PR) e Esperidião Amin (União-PR) tentaram resolver o problema, mas o deputado Paulo Abi-Ackel afirma que, com a derrubada do veto ao PL da Dosimetria, “condenados por outros crimes gravíssimos passarão a cumprir percentuais menores de pena para progredir de regime”.

A fim de evitar o problema ele até elaborou um projeto de lei com critérios de progressão de regime mais rigorosos para crimes hediondos ou equiparados, milícias armadas, organizações criminosas ultraviolentas e feminicídios.

Mas, de qualquer maneira, os bolsonaristas vão comemorar vitória nessa semana.

Dora Kramer*

A influência do caso Master nas eleições

Se estiverem certas as projeções correntes no meio jurídico, as delações premiadas de Daniel Vorcaro e companhia, se aceitas pela Polícia Federal, Ministério Público e Supremo Tribunal Federal, vão chegar ao conhecimento público no auge da campanha eleitoral.

Considerando que não cabe aos delatores escolher quem entregam ou quem protegem, se quiserem contar com os benefícios previstos em lei, eles não poderão ser seletivos. Vão precisar entregar todos os que pretenderam ou conseguiram cooptar para manter seu esquema

fraudulento em pé.

Ao que se sabe até agora, a ofensiva sobre os poderosos da República foi ecumênica. Em maior ou menor grau, incluiu gente de direita e esquerda, de governo ou de oposição, atingindo personagens ligados aos Bolsonaro e aos Lula da Silva.

Portanto, o que vem por aí a ser revelado, há danos presumidos para as candidaturas do presidente e do filho do ex-presidente. Nenhum deles está imune aos respingos do escândalo.

Em tese, abre-se um caminho pelo qual pode transitar a ainda insipiente e desacre-

ditada via alternativa, na composição dos nomes de Ronaldo Caiado (PSD), Romeu Zema (Novo), Renan Santos (Missão), Augusto Cury (Avante), Aldo Rebelo (DC) e demais nanicos. Vai depender da qualidade do diálogo que esse grupo conseguir estabelecer com o eleitorado e se a corrupção for considerada fator importante na decisão do voto.

O eleitor talvez esteja farto de denúncias e vacinado pelo desmonte de escândalos e, nesta hipótese, o escândalo do Master teria pouca ou nenhuma influência na disputa pela Presidência. Mas isso se o caso

do banco liquidado não tivesse respingado forte no Supremo Tribunal Federal e feito a corte ficar entregue à própria sorte em sua crise de reputação.

Isso pode desviar o eixo do conteúdo das denúncias para os juízes e, assim, colocá-los num campo cujos atacantes já não seriam só os de direita. A esquerda, pela voz de Lula e do PT, percebeu potencial do tema e já tratou de incluir a reforma do Judiciário na agenda do partido.

***Jornalista e comentarista de política**

Marcelo Alves*

Luz no Palco

Há campanhas publicitárias que vendem produtos. Outras, mais raras, vendem ideias. E existem aquelas que fazem algo ainda mais poderoso: vendem destinos, sensações e posicionamentos.

A recente campanha da cerveja Corona para o evento “Todo mundo no Rio”, com show da pop mundial Shakira, se enquadra exatamente nessa terceira categoria — e merece ser observada com atenção por todos que pensam marketing, turismo e cidade.

O Rio de Janeiro sempre teve um ativo inquestionável: sua paisagem. Praias icônicas, montanhas lindíssimas, um horizonte que mistura natureza e urbanidade como poucas cidades no mundo conseguem.

Ainda assim, por muito tempo, a forma como esses ativos foram explorados em grandes eventos — especialmente os transmitidos por televisão e mídias digitais — nem sempre potencializou essa vantagem competitiva.

A campanha publicitária em questão acerta justamente onde muitos negligenciam: na luz.

Ao escolher retratar Copacabana no final de tarde, no momento exato em que o sol se despede e desenha contornos dourados sobre o mar, com o Pão de Açúcar perfeitamente enquadrado e reconhecível, a campanha não apenas comunica um evento — ela constrói um imaginário. Um convite silencioso, porém irresistível, para estar ali.

Essa decisão estética carrega um valor estratégico enorme. Eventos noturnos têm sua força, como o Réveillon, sem dúvida um dos maiores espetáculos do mundo.

No entanto, a leitura visual da cidade à noite muitas vezes dilui sua identidade geográfica. A praia escurecida, as luzes difusas, a perda dos marcos naturais... tudo isso reduz o potencial de transformar a imagem em desejo imediato.

Já o entardecer — e especialmente o

fim de tarde — é um ativo subutilizado. É quando a cidade revela sua forma, sua textura, sua assinatura visual. É quando o espectador, mesmo a milhares de quilômetros de distância, reconhece: isso é Rio.

E reconhecimento, em marketing de destino, é tudo. A campanha do “Todo mundo no Rio” vai além ao posicionar um grande público ocupando a areia de Copacabana, em um cenário vibrante, vivo, desejado. Não é apenas sobre um show. É sobre pertencimento. Sobre a experiência coletiva em um dos cenários mais emblemáticos do planeta. É o Rio sendo consumido não apenas como lugar, mas como experiência aspiracional.

Outro ponto relevante é o timing. Maio marca um período pós-verão, tradicionalmente menos aquecido para o turismo. Criar uma campanha publicitária que não apenas promove um evento, mas reposiciona esse período como atrativo, é uma jogada inteligente. Mais do que atrair visi-

tantes, trata-se de redistribuir o fluxo turístico ao longo do ano — algo essencial para a sustentabilidade econômica da cidade.

O conceito “Todo mundo no Rio” já nasce forte, mas ganha potência quando associado a imagens que realmente vendem o destino. E aqui está a grande lição: não basta comunicar que algo está acontecendo. É preciso mostrar onde está acontecendo — e fazer com que esse “onde” seja tão desejável quanto o próprio evento.

A campanha publicitária da Corona, ao iluminar Copacabana com inteligência e sensibilidade, aponta um caminho. Um conceito que deveria ser adotado de forma consistente: dar luz ao palco que o Rio já possui naturalmente.

Porque, no fim, o Rio de Janeiro não precisa ser reinventado. Precisa ser bem mostrado. E, quando bem iluminado, poucos palcos no mundo brilham tanto.

***Marketing & Business Developer**

CORREIO POLÍTICO

Ricardo Stuckert/PR



Lula: discurso nacionalista não resolve tudo

Lula aposta no “Trump, go home”. Problema é economia

Há uma leitura de parte do governo de que os arroubos do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, auxiliam o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na sua tentativa de reeleição. Trump ajudaria Lula a recuperar o discurso nacionalista que por muito tempo ficou nas mãos do bolsonarismo. Ao mesmo tempo, joga sobre o bolsonarismo a ideia de que o grupo é que age contra os interesses nacionais ao estar alinhado a Trump em ações que prejudicam o Brasil. De fato, houve um momento em que essa ideia alavancou Lula, logo depois do tarifaço. Agora, porém, a possibilidade em outro ponto: as ações do presidente de Trump acentuam o maior problema hoje de Lula: o sentimento quanto à economia.

Impacto da inflação dos alimentos

É correta a leitura que faz o governo de que boa parte da sensação do brasileiro de que a economia vai mal parte do alto grau de endividamento da sociedade. Mas não é somente isso. Se a inflação de um modo geral está controlada, vem havendo uma alta no preço dos alimentos. Em março, a inflação somente da comida teve alta de 1,56%. Com alguns produtos tendo aumentos muito grandes. O tomate, por exemplo, subiu mais de 20%.

Pedro Gontijo/Agência Senado



Tereza alertou Alcolumbre e Durigan

Fertilizantes e queda nas exportações

É onde trava o “Trump, go home”: talvez não importe muito de quem vem a culpa se o problema pesar no bolso. Como mostramos aqui no Correio Político, essa já era há alguns dias a preocupação da senadora Tereza Cristina (PP-MS), ex-ministra da Agricultura no governo Jair Bolsonaro. A guerra no Oriente Médio pode impactar ainda mais o preço dos alimentos porque pode provocar problemas na oferta de fertilizantes, que o Brasil importa na sua grande maioria (mais de 80%), e boa parte do Irã, justamente o país com o qual os EUA estão em guerra.

Falta de soluções concretas

A falta de fertilizantes pode impactar a safra, e fazer subir ainda mais o preço dos alimentos. A senadora chegou a pedir uma reunião com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), para tratar do tema. A reunião aconteceu, no dia 8 de abril, e dela participou também o ministro da Fazenda, Dario Durigan. Mas a conversa acabou tratando mais de outro tema.

POR
RUDOLFO LAGO

Efeitos

A conversa acabou girando mais em torno de um projeto de lei que cria uma linha de crédito de R\$ 30 bilhões para produtores rurais afetados por eventos mudanças climáticas. Pouco se falou sobre os efeitos da guerra de Trump no Oriente Médio. Ficou uma sensação de que o governo não tinha soluções concretas.

Exportações

O impacto das exportações já está sendo sentido. As exportações para o Golfo Pérsico já tiveram uma redução em março de 31,47%. E os dados são do próprio Ministério do Desenvolvimento, da plataforma ComexStat. E a queda vem bem na linha das preocupações, para países como Arábia Saudita.

Problema

Por enquanto, as contas ainda fecharam com superávit de US\$ 41,4 milhões, apesar da queda. Porque a venda de alguns produtos, como a carne bovina, compensou a queda grande de alguns outros produtos, especialmente milho e açúcar. A verdade é que esse não é apenas um problema brasileiro.

Diversificação

Mesmo antes do tarifaço, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações (Apex) já vinha trabalhando na diversificação dos destinos internacionais dos produtos brasileiros. Há alguns ganhos importantes. Caso, por exemplo, do contrato que a gigante chinesa das cafeterias, Luckin' Coffe, fechou com produtores de café de Rondônia.

Frango

O problema é que tais avanços não mitigam eventuais impactos. As exportações de frango, por exemplo, caíram 20% para os países do Oriente Médio. O custo da exportação aumentou com rotas alternativas. Cerca de 30% das exportações de frango brasileiras são para países do Oriente Médio.

Acordo

No dia 1º de Maio, entra em vigor o acordo entre a União Europeia e o Mercosul. E o governo aposta muito nele também para compensar perdas. Ocorre, porém, que o acordo entra de forma provisória. Há ainda resistência de países, como a França e a Polônia. O acordo foi judicializado. Nada foi, portanto, resolvido.



Após Toffoli se declarar suspeito, ação ficou para Zanin

Segue o impasse institucional no Rio

STF precisa destravar como será eleição para mandato-tampão

Por Beatriz Matos

A crise política no Rio de Janeiro (RJ) entra em uma nova fase nesta semana, com potencial de redefinir o rumo do estado. A publicação do acórdão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a decisão do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), recolocam no centro do debate não apenas quem governa, mas como e quando os eleitores voltarão às urnas.

No momento, o comando segue com o presidente do Tribunal de Justiça do Rio, desembargador Ricardo Couto. Isso porque Zanin decidiu manter a estrutura atual até que o Supremo conclua o julgamento sobre o modelo de eleição. Na decisão, o ministro foi direto ao afirmar que deve ser preservado o arranjo já fixado pela Corte. “Até o final julgamento desta reclamação seja mantido o Presidente do Tribunal de Justiça [...] no exercício do cargo de Governador do Estado”.

A manifestação de Zanin responde à tentativa do presidente da Assembleia Legislativa, Douglas Ruas (PL), de assumir o governo com base na linha sucessória após sua eleição para o comando da Casa. O ministro, no entanto, afastou essa possibilidade neste momento e reforçou que o ponto central ainda não é a sucessão imediata, mas o próprio formato da eleição que deverá ocorrer.

Ao analisar o caso, Zanin também destacou que o debate não envolve a validade da eleição na Alerj, mas sim o desfecho institucional após a dupla vacância. Segundo ele, a discussão gira em torno da realização de novas eleições e da interpretação do artigo 224 do Código Eleitoral, já validado pelo próprio STF em precedente anterior.

A publicação do acórdão do TSE, por sua vez, adiciona um novo elemento de pressão sobre o Supremo. O documento consolida a decisão que declarou a inelegibilidade do ex-governador Cláudio Castro (PL) e reconheceu irregularidades graves no uso da máquina pública.

Entre os pontos destacados, o tribunal identificou um “método estruturado de promoção pessoal custeado pelo erário”, com contratações em massa, ausência de controle e uso de programas sociais com finalidade eleitoral.

O TSE também determinou a realização de novas eleições para o governo do estado, mas sem especificar se o pleito deve ser direto ou indireto — justamente a lacuna que travou o julgamento no STF.

É nesse ponto que o processo entra em sua fase mais sensível. O julgamento no Supremo foi interrompido após pedido de vista do ministro Flávio Dino, que aguardava a publicação do acórdão para esclarecer dúvidas sobre a decisão eleitoral.

Curta com o feriado, semana será decisiva no Congresso

Veto do PL da Dosimetria, sabatina de Messias e jornada 6X1 na agenda

Por Gabriela Gallo

Mesmo com o feriado do Dia do Trabalhador nesta sexta-feira (1º), a semana será muito movimentada no Congresso Nacional. Nesta quinta-feira (30), está agendada uma sessão conjunta com deputados federais e senadores da República para discutir o veto integral do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Projeto de Lei (PL) que reduz a dosimetria das penas dos envolvidos nos atos antidemocráticos contra as sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023. A sessão foi convocada pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

O PL da dosimetria foi aprovado no Congresso em dezembro de 2025 e foi vetado pelo presidente Lula em 8 de janeiro desta ano, exatamente três anos após a invasão dos prédios dos Três Poderes.

A medida altera o cálculo das penas, evitando a soma de crimes similares no mesmo contexto, permitindo progressão de regime mais rápida. Para além da oposição governista, o texto contou com o apoio do Centrão, após diversas críticas de que as penas aplicadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) foram exageradamente elevadas (algumas ultrapassando os 17 anos de prisão).

Como o texto envolve os acusados de participar direta e indiretamente dos atos, a medida abrange o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), preso desde novembro do ano passado após ser condenado pela Primeira Turma do STF por tentativa de golpe de Estado.

Cabo de guerra

O tema é um cabo de guerra entre parlamentares da base governista e da oposição. Para que o veto presidencial seja derrubado, são necessários 257 votos na Câmara dos Deputados e 41 votos no Senado. Se for derrubado o veto, o texto vira lei automaticamente após a promulgação do Congresso, sem depender do Executivo.

Ao Correio da Manhã, o cientista político Rócio Barreto destacou que, apesar de o texto já ter sido aprovado pelos congressistas anteriormente, isso não quer dizer que o veto será integralmente derrubado.

“O tema é altamente polarizado. Os governistas defendem a punição exemplar pelos atos de 8 de janeiro, oposição e parte do Centrão defendem a revisão das penas, alegando que há excessos. O custo político é elevadíssimo, derrubar o veto pode ser interpretado como flexibilização de punição por ataques à democracia, manter o veto pode gerar atrito com a base parlamentar, que aprovou o projeto”, ele disse.



Congresso se reúne na terça para analisar veto ao PL da Dosimetria

“Esse tipo de votação depende da presença em plenário, articulação de última hora, liberação ou não das bancadas pelos partidos para votarem como acharem o que pensam, o que acharem conveniente. É uma votação aberta até o último momento”.

O analista político ainda reiterou que o foco da medida não pode ser algo meramente político, mas sim um debate público que deve “estar focado principalmente sobre o efeito jurídico mais amplo e estrutural no sistema penal”.

“Esse projeto pode mudar tecnicamente como se calcular a pena criminal, impede somar penas de crimes praticados no mesmo contexto, o que pode ser usado em outras condenações, inclusive em caráter criminal. E isso pode afetar muitas outras coisas, num caso de múltiplos crimes, organização criminosa, somando mais outros delitos, e também pode reduzir em diversas situações, não só políticas.”

O projeto também reduz o tempo mínimo para progressão em alguns casos, o que pode ampliar a pena a ser paga sem prisão, um efeito sistêmico que também pode gerar revisão de penas já aplicadas em outros crimes, pode impactar principalmente uma jurisprudência futura”, reiterou Barreto.

Messias

Um dia antes da sessão conjunta do Congresso, na quarta-feira (29), a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado realizará a sabatina do indicado do presidente Lula, o advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, para assumir a cadeira no Supremo Tribunal Federal. Caso Messias consiga 14 votos favoráveis na CCJ, a votação seguirá para o plenário da Casa e, caso ele consiga ao menos 41 votos a favor de sua indicação, ele será o novo ministro da Corte.



Sabatina de Messias será na quarta

O relator da indicação de Jorge Messias, o senador Weverton Rocha (PDT-MA), já apresentou seu parecer favorável à indicação do advogado-geral da União. Para assumir o cargo de ministro da Suprema Corte, o indicado precisa cumprir os pré-requisitos: ter mais de 35 anos e menos de 70 anos de idade, apresentar notável saber jurídico e ter uma reputação ilibada (que não se deixa ser corrompido).

Desde que o ex-ministro do STF Luis Roberto Barroso se aposentou antecipadamente, em outubro do ano passado, o Supremo vem tocando os trabalhos com um ministro a menos (dez magistrados).

Apesar de ter encaminhado para o Senado a documentação oficial para a indicação de Messias ao STF no começo de abril, Lula já tinha confirmado a indicação desde novembro, mais de cinco meses antes da Sabatina. O caso foi adiado por falta de acordo na época com Davi Alcolumbre, que preferia que o nome indicado para assumir a vaga no Supremo fosse o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSB-MG).

Escala 6X1

Nesta semana começam as discussões e negociações da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que determina o fim da escala de trabalho 6X1, na qual o empregado trabalha seis dias da semana e tem apenas um dia de folga.

Na última sexta-feira (24), o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), publicou uma edição extra do Diário da Câmara dos Deputados oficializando a criação da comissão especial para discutir o tema. A comissão especial será composta por 37 membros titulares e 37 suplentes. Será escolhido um presidente da comissão especial e um novo relator para a proposta. Os membros da comissão analisarão o relatório do deputado federal Paulo Aziz (União Brasil-BA), aprovado na última semana na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

Vale destacar que o parecer é uma junção das PECs 221/2019 e 8/2025, ambas determinam a redução da jornada de trabalho de 44 horas semanais para 36 horas semanais, mas uma determina um prazo de dez anos para a adaptação do novo modelo de trabalho enquanto a outra estabelece a mudança imediata. A CCJ apenas concluiu que a matéria é constitucional e tem condições de ser aprovada. Agora, a comissão especial definirá eventuais alterações do texto.

Misoginia

Na última sexta-feira, Motta ainda confirmou a criação do Grupo de Trabalho (GT) que discutirá o chamado PL da Misoginia (PL 896/2023), que altera o Código Penal para “dispor sobre crimes praticados em razão de misoginia”. O grupo será coordenado pela deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP) e terá 45 dias para conduzir os trabalhos.

Por meio de suas redes sociais, a parlamentar agradeceu a confiança para conduzir o GT e reiterou que o projeto é “urgente”.

“O que está em jogo é a resposta do Parlamento a uma violência que intimida e tenta calar mulheres todos os dias. Vou conduzir esse Grupo de Trabalho com responsabilidade, escuta e firmeza, para construir um texto sólido, dar segurança jurídica à pauta e levar essa resposta ao plenário com a rapidez que o tema exige”, manifestou Tabata.

O PL da Misoginia já foi aprovado no Senado em março deste ano, em meio às diárias notícias de feminicídios e tentativas de feminicídios no país. O projeto tipifica crimes relacionados a misoginia como discurso de ódio e discriminação contra mulheres, com penas que podem chegar até cinco anos de prisão além do pagamento de multa.

De acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, divulgado em março deste ano, o Brasil registrou 1.568 assassinatos de mulheres, em razão de sua condição de gênero, em 2025. Esse é o recorde de número de feminicídios nos últimos dez anos, um aumento de 4,7% em relação a 2024. E a tendência é que o número seja ainda maior já que há diversos casos que não são registrados.

Ética

Além disso, nesta terça-feira (28) o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara votará duas representações contra o deputado federal Marcos Pollon (PL-MS), ambas por quebra de decoro.

A Representação 24/2025, de origem da Mesa Diretora da Casa, diz respeito a quando parlamentares da oposição, tanto da Câmara quanto do Senado, ocuparam a Mesa no plenário para impedir o prosseguimento das sessões. Dos congressistas identificados por envolvimento no caso, Marcos Pollon ocupou a cadeira da presidência da Casa a fim de impedir os andamentos da Câmara por “gesto intencional e premeditado”, segundo o documento no Conselho.

Já a Representação 26/2025, de relatoria do deputado Ricardo Maia (MDB-BA), se refere a quando o parlamentar “proferiu declaração contendo expressões ofensivas e de cunho pessoal contra o Presidente” Hugo Motta, durante um evento em Campo Grande (MS). Segundo o parecer, “embora a manifestação tenha ocorrido fora do recinto parlamentar, o episódio foi gravado e amplamente divulgado nas redes sociais, gerando repercussão pública negativa e atingindo a honorabilidade e a credibilidade da Câmara dos Deputados perante a sociedade”.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Reprodução/Instagram de Rogéria Bolsonaro



Eduardo, Carlos e Flávio com a mãe, Rogéria.

PL nega que Rogéria, ex de Bolsonaro, disputará Senado

Presidente do PL-RJ, o deputado federal Altineu Côrtes nega que Rogéria Bolsonaro, ex-mulher de Jair Bolsonaro, será candidata ao Senado pelo Estado do Rio. Pelo acordo anunciado em fevereiro, a ex-vereadora ocuparia a primeira suplência da chapa ao Senado que será encabeçada por Marcio Canella (União Brasil), ex-prefeito de Belford Roxo (RJ).

Rogéria (PL) foi incluída em pesquisa do Instituto Paraná divulgada na última sexta. Seu nome entrou na lista em uma das simulações — ela ocuparia o lugar reservado ao ex-governador Cláudio Castro (PL), declarado inelegível pela Justiça Eleitoral. Neste cenário, segundo o levantamento, ela só ficaria atrás de Benedita da Silva (PT)

No lugar de Jair

“O candidato é o Cláudio”, escreveu Côrtes em resposta a mensagem enviada pelo Correio Bastidores. O ex-governador já anunciou que tentará recursos à Justiça para conseguir se candidatar.

Mãe dos três filhos mais velhos de Jair, Rogéria entrou na política em 1992 para herdar os votos do então marido, Jair. Eleito deputado federal dois anos antes, ele renunciara ao mandato de vereador.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Bolsonaro lançou o filho para derrubar votação da ex

Responsável por Carlos

Ela foi indiretamente responsável pela entrada de um dos filhos, Carlos, na política. Irritado com Rogéria, que estava em seu segundo mandato, Jair, em 2000, lançou seu 02 à Câmara para tirar os votos de sua já ex-mulher. Deu certo, embora tivesse apenas 17 anos, Carlos foi eleito; sua mãe, não.

Apesar dos conflitos, Jair e Rogéria se reaproximaram e, em 2020, ela voltou a tentar uma vaga de vereadora no Rio, mas obteve apenas 2.033, foi apenas a 266ª mais votada.

Uma grande família

No PL, há quem atribua a Jair Bolsonaro a inclusão do nome da ex na lista. Seria uma forma de ele testar o peso de seu sobrenome no Rio de Janeiro, berço de sua atuação. Em tese, com a saída de Cláudio os nomes mais prováveis para o Senado seriam os de Côrtes, do deputado Sóstenes Cavalcante, do senador Carlos Portinho e do delegado Felipe Curi. Mas Jair adora soluções familiares.

Diferenças

Curiosidade: segundo dados fornecidos pelo Paraná ao Tribunal Superior Eleitoral, a pesquisa foi presencial, bancada com recursos do próprio instituto e custou R\$ 45 mil. Na quinta passada, a Quaest registrou uma pesquisa semelhante que custará R\$ 205 mil e será paga pelo Banco Genial.

Sem ela

O nome de Rogéria Bolsonaro não consta do questionário da Quaest — além de Castro, outro nome do PL incluído foi o de Felipe Curi, ex-secretário de Polícia Civil. Da lista consta também Alessandro Molon (PSB), que seria outro candidato da esquerda. O resultado da nova pesquisa será divulgado hoje.

Briga e temor

A direita tem adorado a briga de Romeu Zema (Novo) com o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal. Mas há, entre bolsonaristas, o temor de que, com isso, o ex-governador de Minas Gerais apareça mais do que o previsto e possa conquistar pontos importantes em pesquisas para presidente.

Olho vivo

O medo aumentou depois que Tarcísio de Freitas (Republicanos), governador de São Paulo, elogiou a gestão de Zema e criticou a polarização. Há a preocupação de que esteja sendo construída uma articulação de uma direita que não quer ficar presa ao bolsonarismo. A candidatura de Flávio Bolsonaro é tida como consolidada, mas...

Falso Uber

O assédio de taxistas em aeroportos cariocas é mesmo absurdo, e precisa ser reprimido — ninguém merece ser alvo de tanto constrangimento. Mas há outra arapuca para passageiros, algo que ocorre no Galeão/Tom Jobim e em, pelo menos, em Confins (MG) e Salvador (BA). O golpe, veja só, do falso Uber.

É roubada

Motoristas de carros comuns se aproximam de passageiros que esperam veículos de aplicativos, se apresentam como vinculados à Uber e se oferecem para fazer corridas. Vale lembrar: carros de aplicativos são pedidos pelo celular; embarcar num veículo qualquer é um risco absurdo para o passageiro.



Manutenção da prisão aponta para negociação de delação

Prisão do ex-BRB acelera fase das delações

Com decisão do STF, Paulo Henrique vira peça-chave

Por Beatriz Matos

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que manteve a prisão do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa muda o ritmo de uma investigação sobre o Banco Master, que já entrou na fase mais delicada: a das delações.

Paulo Henrique foi preso no dia 16 de abril, durante a quarta fase da operação da Polícia Federal (PF), e segue detido desde então. Com o banqueiro Daniel Vercaro já à frente, nos bastidores da PF, a avaliação é de que o jogo agora não é mais sobre quem inicia uma delação, mas sobre quem consegue entregar informações mais relevantes.

Por unanimidade - com exceção de Dias Toffoli, que se declarou impedido - os ministros seguiram o voto do relator, André Mendonça, e mantiveram a prisão preventiva do ex-dirigente do banco público. No centro da investigação está a suspeita de que ele tenha recebido cerca de R\$ 146,5 milhões em vantagens indevidas do banqueiro Daniel Vercaro, principalmente por meio da entrega de imóveis de alto padrão.

De acordo com a PF, esses benefícios estariam ligados a decisões tomadas dentro do banco para favorecer negócios envolvendo o Banco Master, como a compra de carteiras de crédito muitas vezes falsas e com problemas.

No voto que manteve a prisão, André Mendonça descreve um arranjo que vai além de falhas de gestão. Segundo o ministro,

há indícios de uma atuação consciente para viabilizar operações consideradas irregulares dentro do BRB, mesmo diante de alertas técnicos.

A decisão aponta que o então presidente do banco teria ignorado inconsistências nas carteiras adquiridas, incluindo ausência de lastro e problemas de documentação, para acelerar negócios ligados ao Banco Master. Ao mesmo tempo, segundo a investigação, ele seria o beneficiário direto de um pacote milionário de imóveis, associado às decisões tomadas no cargo.

Na Segunda Turma do STF, com a declaração de suspeição de Toffoli, o voto mais aguardado era o de Gilmar Mendes.

Gilmar vinha de um embate público com o ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo), que passou a divulgar vídeos em tom de sátira sobre o caso, na série “Os Intocáveis”, levantando questionamentos sobre a atuação de ministros do Supremo e a relação com Daniel Vercaro.

Ao votar, Gilmar acompanhou a manutenção da prisão de Paulo Henrique, mas adotou um tom mais cauteloso. Ele ressaltou que a análise ainda é preliminar e não permite conclusões definitivas sobre a existência de organização criminosa.

“Não se mostra adequado, neste momento processual, afirmar de forma peremptória que os investigados integram verdadeira organização criminosa”, destacou.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Anac - Divulgação



Aéreas poderão usar recursos do Fundo de Aviação Civil

Governo libera crédito para aéreas enfrentar custos altos

Empresas aéreas brasileiras terão nova linha de crédito para enfrentar a disparada dos custos operacionais, sobretudo do querosene de aviação. O financiamento para capital de giro foi aprovado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) na semana passada e integra o pacote emergencial do governo federal para preservar a oferta de voos e reduzir a pressão sobre as tarifas. Outra frente prevê recursos do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), com operações via Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e instituições habilitadas. A iniciativa busca reforçar o caixa das companhias em meio à volatilidade do petróleo, mantendo rotas, empregos, investimentos e a conectividade regional em todo o país.

Impostos sobre querosene de aviação

Além do crédito, no início do mês o governo adotou medidas paralelas para aliviar despesas do setor aéreo. Entre elas estão a desoneração temporária de PIS/Cofins sobre o querosene de aviação e a possibilidade de adiar para dezembro tarifas de navegação aérea referentes ao período de abril a junho. A expectativa oficial é conter repasses ao consumidor final, suavizar reajustes nas passagens e na inflação.

Divulgação / Freepik



Medida busca reforçar o caixa das cooperativas de leite.

Crédito do Pronaf para cooperativas

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou condições especiais para financiamento de capital de giro destinado a cooperativas familiares do setor de leite no âmbito do Pronaf, programa de crédito voltado ao fortalecimento da agricultura familiar. Pela Resolução 5.293/2026, até 30/junho/2026 essas cooperativas poderão contratar crédito de até R\$ 40 mi, limitado a R\$ 90 mil por associado enquadrado no programa. O prazo de pagamento será de até seis anos, com até 12 meses de carência e juros de 8% ao ano. A medida busca reforçar o caixa das cooperativas e sustentar a cadeia do leite.

Passagens aéreas mais caras em março

A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) informou que o aumento dos preços das passagens aéreas registrado em março é consequência direta da alta do querosene de aviação (QAV), principal custo do setor. Segundo o órgão, o reajuste do combustível pressionou as tarifas, que podem ter alta entre 10% e 20%, dependendo da empresa e da demanda.

Energia mais cara I

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) confirmou que a bandeira tarifária do mês de maio será a amarela. Com isso, haverá custo adicional de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos. A decisão foi tomada devido à redução de chuvas, o que leva a uma geração hidrelétrica menor e ao acionamento de usinas termelétricas.

Energia cara II

Com o acionamento da bandeira amarela, a ANEEL reforça que os consumidores devem cultivar bons hábitos de consumo para evitar desperdícios e contribuir para a sustentabilidade do setor elétrico. De janeiro a abril deste ano, a bandeira tarifária permaneceu verde, refletindo as condições favoráveis de geração.

Vergonhoso e ilegal I

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf, classificou como "vergonhoso" e "ilegal" o projeto de lei enviado pelo governo ao Congresso que extingue a escala de trabalho 6x1 (seis dias de trabalho e um de descanso). A declaração foi dada em entrevista ao programa CNN 360°.

Vergonhoso e ilegal II

Skaf argumentou que o texto apresenta "evidente inconstitucionalidade", ao confrontar parâmetros sobre duração da jornada fixados pela Constituição de 1988, que limita o trabalho normal a oito horas diárias e 44 horas semanais, com possibilidade de compensação por acordo ou convenção coletiva. O governo quer cinco dias de trabalho e dois de descanso.

Regras do FGC I

O CMN aprovou novas regras para instituições associadas ao FGC. Bancos e financeiras que capturem recursos em volume elevado frente ao patrimônio passarão a pagar contribuição adicional ao fundo garantidor. A medida busca reduzir riscos e fortalecer a proteção aos depositantes e investidores cobertos pelo sistema.

Regras do FGC II

A resolução também obriga instituições enquadradas em limites de alavancagem a manter parte dos recursos aplicada em títulos públicos federais. A exigência será implementada gradualmente entre 2026 e 2028, aumentando liquidez, disciplina prudencial e segurança no mercado financeiro.



Confisco da poupança ocorreu um dia após a posse de Collor.

Recuperação de valores da poupança entre 1987-91

Perdas nos planos Bresser, Verão e Collor 1 e 2 podem ser ressarcidas

Da Redação

Mais de 290 mil poupadores ainda podem buscar ressarcimento por perdas relacionadas aos planos econômicos Bresser, Verão e Collor 1 e 2, adotados entre 1987 e 1991. O prazo para aderir ao acordo coletivo homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) termina em 3 de maio de 2027.

Têm direito à adesão os poupadores que possuíam caderneta de poupança no período dos planos e ingressaram com ação judicial para cobrar diferenças de correção monetária. Também podem participar herdeiros, inventariantes, advogados e defensores públicos que representem os titulares dos processos.

As perdas conhecidas como expurgos inflacionários ocorreram após mudanças nos índices de atualização das contas de poupança durante os planos econômicos. O acordo firmado entre entidades de consumidores, representantes dos bancos e órgãos públicos estabeleceu critérios para pagamento e encerramento das ações judiciais.

Como solicitar?

Para solicitar a adesão, o interessado deve acessar o Portal Informativo de Planos Econômicos e informar os dados do processo. Após o cadastro, o sistema apresenta simulação dos valores. Em seguida, o poupador deve indicar

a forma de recebimento e o pagamento de honorários advocatícios, quando houver.

Depois da habilitação, o banco indicado como devedor terá até 60 dias para analisar o pedido. Se houver validação dos requisitos, o pagamento deverá ser feito em até 15 dias.

O valor devido depende do saldo existente na conta na época de cada plano. Para o Plano Bresser, considera-se junho de 1987. No Plano Verão, janeiro de 1989. No Collor 1, abril de 1990, em ações exclusivas sobre esse plano. No Collor 2, janeiro de 1991. Esses planos econômicos mudaram a correção da poupança e, no caso do Collor 1, bloquearam parte dos depósitos. As medidas reduziram rendimentos e geraram perdas conhecidas como expurgos inflacionários.

Em maio de 2025, o STF prorrogou por mais 24 meses o prazo para adesão ao acordo. A decisão também determinou a aplicação do entendimento às ações sobre revisão da poupança, embora ainda existam recursos pendentes de análise.

Segundo entidades envolvidas nas negociações, bilhões de reais já foram pagos desde o início do acordo, firmado em 2018. Bancos informaram ao Supremo que continuam apresentando propostas aos poupadores elegíveis dentro do prazo definido.

Com informações da
Folhapress

Consumo das famílias sobe 6,21% em março, aponta ABRAS

Cesta de 35 produtos subiu 2,20% no mês e pressionou o orçamento doméstico.

O consumo das famílias brasileiras ganhou força em março e fechou o primeiro trimestre de 2026 em alta, impulsionado pela entrada de recursos na economia, antecipação de compras para a Páscoa e melhora da renda disponível. É o que aponta levantamento da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS), divulgado no fim de semana. Segundo a entidade, o consumo nos lares acumulou crescimento de 1,92% entre janeiro e março. Na comparação entre março deste ano e o mesmo mês de 2025, o avanço foi de 3,20%, melhor desempenho para o período desde 2023, quando a alta havia sido de 4,58%. Já em relação a fevereiro, o salto foi de 6,21%.

De acordo com a ABRAS, parte importante desse movimento foi concentrada na última semana de março, em razão das compras antecipadas para a Páscoa, celebrada no início de abril. Também pesou o efeito calendário, já que fevereiro tem menos dias úteis para consu-

mo. O indicador considera todos os formatos de supermercados e os dados são corrigidos pela inflação medida pelo IPCA, do IBGE.

O desempenho do varejo alimentar ocorreu em um cenário de maior circulação de dinheiro na economia. Em março, o programa Bolsa Família beneficiou 18,73 milhões de lares, com repasses de R\$ 12,77 bilhões. O segundo lote do PIS/Pasep injetou cerca de R\$ 2,5 bilhões. Houve ainda liberação de R\$ 1,8 bilhão em Requisições de Pequeno Valor (RPVs) do INSS e aproximadamente R\$ 300 milhões em restituições residuais do Imposto de Renda Pessoa Física.

Para o segundo trimestre, a expectativa do setor segue positiva. Entre os fatores apontados estão a antecipação do 13º salário de aposentados e pensionistas do INSS, estimada em R\$ 78,2 bilhões, com pagamentos iniciados em 24 de abril para cerca de 35,2 milhões de beneficiários. Soma-se a isso o primeiro lote de restituição do Im-



Entrada de recursos na economia, Páscoa e avanço da renda impulsionaram o consumo

posto de Renda de 2026, previsto em cerca de R\$ 16 bilhões para 9 milhões de contribuintes no fim de maio. "Mesmo em um cenário favorável para a renda das famílias, o setor mantém foco em competitividade de preços, eficiência operacional e planejamento, diante de eventuais pressões logísticas e de custos no ambiente internacional", afirmou o vice-presidente da ABRAS, Marcio Milan.

Preços pressionam

Apesar do aumento do consumo, os preços dos alimentos continuam pressionando o orçamento doméstico. O Abrasmercado, indicador que monitora a cesta de 35 produtos de largo consumo, registrou alta de 2,20% em março, a maior elevação mensal do trimestre. Em fevereiro, a variação havia sido de 0,47%, enquanto janeiro registrou queda de 0,16%. Com isso, o valor médio da cesta passou de R\$ 802,88 para R\$ 820,54.

Entre os produtos básicos, a

principal alta no mês veio do feijão, que subiu 15,40% e já acumula avanço de 28,11% no trimestre. O leite longa vida aumentou 11,74% em março e 6,80% no acumulado do ano. Também tiveram reajustes a massa de espaguete (+0,91%), margarina cremosa (+0,84%) e farinha de mandioca (+0,69%). Os alimentos in natura também pressionaram o bolso do consumidor. O tomate disparou 20,31% em março e já acumula alta de 45,43% no trimestre. A cebola subiu 17,25% no mês e 14,06% no acumulado, enquanto a batata avançou 12,17% em março e 14,04% no ano.

Na direção contrária, caíram os preços do açúcar refinado (-2,98%), café torrado e moído (-1,28%), óleo de soja (-0,70%), arroz (-0,30%) e farinha de trigo (-0,24%). Entre as proteínas, houve alta dos ovos (+6,65%), carne bovina do traseiro (+3,01%) e dianteiro (+1,12%), enquanto frango congelado (-1,33%) e pernil (-0,85%) recuaram.

Regiões

Regionalmente, o Nordeste registrou a maior variação mensal da cesta de 35 itens, com alta de 2,49%, elevando o valor médio para R\$ 738,47. O Sudeste veio em seguida, com aumento de 2,20% e cesta média de R\$ 840,86. No Sul, a alta foi de 1,92%, levando o custo para R\$ 888,57. Centro-Oeste teve avanço de 1,83%, com cesta de R\$ 766,96. Já o Norte subiu 1,82%, mas segue com o maior custo médio nacional: R\$ 890,93.

No recorte da cesta de 12 produtos básicos, o preço médio nacional avançou 2,26% em março, passando de R\$ 336,80 para R\$ 344,40. O menor valor entre capitais e regiões metropolitanas foi registrado em Fortaleza, com R\$ 298,93. Já os maiores preços ficaram no Norte: Belém, com R\$ 422,73, e Rio Branco, com R\$ 425,38. São Paulo apareceu com custo médio de R\$ 365,01.

Brasil perde R\$ 26 bilhões por ano com corrupção na saúde, aponta instituto

Divulgação / Freepik

O Brasil perde cerca de R\$ 26 bilhões por ano com corrupção na área da saúde, segundo estimativa divulgada pelo Instituto Ética Saúde (IES), entidade da sociedade civil voltada à promoção da ética, integridade e transparência na cadeia produtiva do setor. O valor representa impacto direto na capacidade de atendimento do sistema público e privado e compromete serviços essenciais à população.

De acordo com o levantamento, o montante corresponde a 2,3% dos gastos totais em saúde no país, índice semelhante às estimativas de perdas com corrupção em outros segmentos da economia nacional. "Considerando um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 11,7 trilhões e investimentos em saúde equivalentes a 9,7% desse total, os recursos desviados alcançam níveis conside-

rados expressivos", cita a IES

Na comparação com 2019, quando o prejuízo estimado era de R\$ 14,5 bilhões, o volume atual representa um crescimento de 79%. Segundo o instituto, o avanço reflete tanto o aumento dos investimentos no setor quanto a ampliação de denúncias e investigações sobre irregularidades. Na prática, os valores perdidos poderiam financiar obras e equipamentos estratégicos. O instituto calcula que os R\$ 26 bilhões seriam suficientes para a construção de 52 hospitais públicos de grande porte, a implantação de 26 mil Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) móveis ou a compra de mais de 2.200 aparelhos de ressonância magnética de alta resolução.

Para o presidente do Conselho Administrativo do IES, Sérgio Rocha, os impactos vão além do aspec-



Superfaturamentos e fraudes em contratos reforçam dados

to financeiro. "A corrupção na saúde tem consequências diretas na vida das pessoas. Cada recurso desviado significa menos acesso ao diagnóstico, a tratamento e à própria chance de sobreviver", afirmou.

Motivos

Durante a pandemia de covid-19, operações policiais em diferentes estados investigaram suspeitas de superfaturamento, fraudes em contratos emergenciais e irre-

gularidades na compra de insumos hospitalares, evidenciando fragilidades nos mecanismos de controle e fiscalização. O IES destaca que a cadeia da saúde, marcada por alta complexidade e fragmentação, está mais exposta a riscos de corrupção. Por isso, a entidade atua na formulação de diretrizes de autorregulação, programas de integridade, ações de conscientização e mecanismos de prevenção a fraudes.

Segundo Rocha, o enfrentamento do problema depende de fiscalização rigorosa, aplicação da lei, transparência e cooperação entre instituições públicas e privadas. "Estamos falando de recursos que deveriam estar salvando vidas, mas que acabam alimentando esquemas ilícitos", disse.

Com informações da Folhapress

CORREIO JURÍDICO

Ascom Procon-AL



Novas regras impõem mais transparência nos preços

Senacon inicia fiscalização de aplicativos de delivery

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, iniciou a fiscalização de aplicativos de transporte e delivery após o fim do prazo de adequação às regras de transparência de preços. A medida prevê que as plataformas informem a divisão do valor pago entre aplicativo, motoristas, entregadores e estabelecimentos parceiros. Segundo a Senacon, o objetivo é garantir informação acessível. O descumprimento pode ser considerado infração ao Código de Defesa do Consumidor, com aplicação de multas e sanções administrativas. A ação busca ampliar a transparência no setor digital e reduzir a assimetria de informações, permitindo maior compreensão dos preços.

Acesso à documentação básica

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) registrou um aumento de 52% na emissão de certidões civis durante a 4ª Semana Nacional do Registro Civil "Registre-se!", realizada em 2026. Foram mais de 225 mil solicitações em todo o país, com cerca de 119 mil documentos entregues ainda no mutirão. A ação busca reduzir o sub-registro e ampliar o acesso à documentação básica. A iniciativa contou com atendimentos gratuitos em mutirões pelo país.

Divulgação/TST



Defesas online devem ser consideradas no presencial

TST valida sustentação eletrônica

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu que sustentações orais enviadas por meio eletrônico devem ser consideradas mesmo quando o julgamento muda de virtual para presencial, como em casos de destaque ou pedido de vista. Isso evita que uma parte seja prejudicada por mudança no formato do julgamento após o envio da manifestação. Com isso, o TST garante que o conteúdo enviado dentro do prazo continua válido e será analisado pelos ministros em sessão presencial, reforçando segurança e igualdade entre as partes no processo no caso

Retirada de sobrenome paterno

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) autorizou a retirada do sobrenome paterno do registro civil em caso de abandono afetivo. A Terceira Turma entendeu que o nome pode ser alterado quando não reflete a realidade de vínculos familiares, por se tratar de direito da personalidade. A decisão permite flexibilização do registro civil, desde que haja justo motivo e sem prejuízo a terceiros.

POR
ANDRE SOUZA

Precatórios I

A consulta de precatórios por CPF já pode ser feita nos portais dos tribunais, permitindo ao credor verificar a situação do crédito judicial. O sistema reúne dados como fase do processo e valores, sem necessidade de cadastro, facilitando o acesso às informações de forma gratuita e online com atualização em tempo real.

Precatórios II

A ferramenta ajuda o beneficiário a acompanhar a posição na fila de pagamento e identificar pendências que possam atrasar a liberação dos valores. Especialistas alertam que a verificação periódica é importante, já que prazos legais podem levar ao cancelamento de valores não sacados dentro do período previsto.

Soberania em terras I

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, validar a lei de 1971 que impõe restrições à compra de terras rurais por empresas com capital estrangeiro. O julgamento reafirma que a regra é compatível com a Constituição de 1988 e busca preservar a soberania nacional sobre o território brasileiro.

Soberania II

Com a decisão do STF, permanece a exigência de controle mais rígido sobre aquisições de imóveis rurais, incluindo limites de área e necessidade de autorização da União em certos casos. Para o tribunal, as restrições também ajudam a evitar especulação fundiária e possíveis riscos à segurança jurídica no campo.

Lotes irregulares

Após ação do Ministério Público Federal (MPF), a Justiça determinou que uma fabricante de produtos de limpeza recolha lotes irregulares. O caso ocorreu em Araraquara (SP) e aponta riscos ao consumidor e descumprimento de normas sanitárias, com determinação de retirada dos produtos do mercado.

Indenização

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu que uma farmácia deve indenizar a mãe e os irmãos de um entregador morto em acidente de trânsito durante uma entrega. O caso ocorreu em Governador Valadares (MG). A Justiça reconheceu o direito à indenização por danos morais, pela relação do acidente com o trabalho.



Chamada de voz por Whats App não vale como ato citatório

STJ barra divórcio por citação via WhatsApp

Corte decidiu que contato por aplicativo não é formalidade legal

Andre Souza

A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) reafirmou que a citação realizada por WhatsApp é inválida em ações de estado — processos que tratam de questões ligadas ao estado civil ou à relação familiar das partes, como divórcio, filiação, guarda e reconhecimento de união. A decisão foi tomada em julgamento realizado na quinta-feira (24) e reforça o entendimento de que, nesses casos, a legislação brasileira exige citação pessoal do réu.

No caso real, o colegiado analisou recurso apresentado em pedido de homologação de sentença estrangeira de divórcio (quando um casal se divorciou no exterior, perante a Justiça estrangeira, e recebeu lá uma sentença encerrando o casamento). Para que uma decisão proferida no exterior produza efeitos no Brasil, é necessário que ela passe pelo crivo do STJ, que verifica se foram cumpridos requisitos legais mínimos, entre eles a regular citação da parte contrária. O recorrente sustentava que a citação teria sido válida porque um oficial de justiça conversou com o requerido por chamada de voz feita pelo WhatsApp, circunstância registrada em certidão juntada ao processo. A defesa também argumentou que seria preciso flexibilizar o formalismo do ato citatório, já que o objetivo principal — dar ciência ao interessado sobre a existência da ação — teria sido alcançado.

O relator, ministro Herman Benjamin, presidente do STJ, rejei-

tou a tese. Segundo ele, a suposta conversa por aplicativo não equivale à citação pessoal exigida pelo Código de Processo Civil. O ministro destacou que o artigo 247, inciso I, do CPC determina tratamento específico para ações dessa natureza, justamente por envolverem direitos pessoais sensíveis e de grande relevância jurídica. Para o ministro, a formalidade do ato não representa excesso burocrático, mas garantia de segurança jurídica, ampla defesa e certeza de que a parte foi regularmente notificada do processo.

Para o advogado, Alexander Beltrão, especialista em Direito das Famílias e Sucessões, o entendimento do STJ, ao vedar de forma absoluta a citação por WhatsApp, revela apego excessivo ao formalismo em detrimento da efetividade processual. "Não houve simples mensagem, mas chamada de voz pelo aplicativo, apta a reforçar a identificação do destinatário e a comprovar sua ciência inequívoca. Embora o artigo 247, I, do CPC exija citação pessoal, a interpretação deve evoluir para admitir meios tecnológicos idôneos. Em um cenário de crescente digitalização, negar validade a comunicações efetivas representa retrocesso" - diz.

Beltrão argumenta ainda que a decisão desconsidera a prática forense, em que a localização de uma das partes é obstáculo recorrente. "Ao assim decidir, abre-se espaço para condutas protelatórias e compromete-se a efetividade jurisdicional" - completa.

CORREIO PAULISTANO

Richard Lourenço | REDE CÂMARA SP



Convidados da Prefeitura não compareceram

Gestão dos serviços de saúde na região do centro de SP

A extinção da Coordenadoria Regional de Saúde Centro, a rescisão contratual da entidade responsável pela gestão dos serviços na região e a transferência dos contratos para outra Organização Social foram os temas da Audiência Pública realizada pela Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica da Câmara Municipal de São Paulo. Além da vereadora Luana Alves (PSOL), integrante do colegiado e autora do documento que solicitou a audiência, participaram representantes do Sindsep (Sindicato dos Servidores Municipais de São Paulo), do CNS (Conselho Nacional de Saúde), do SinSaúdeSP (Sindicato de Saúde de São Paulo) e do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo.

Convidados não compareceram

Servidores da Secretaria Municipal da Saúde e de setores ligados à pasta também foram convidados, mas não compareceram. Luana também cobrou explicações sobre as mudanças feitas pela Prefeitura. Presidente da Comissão de Trânsito, o vereador Nabil Bonduki (PT) lamentou a ausência do Poder Público municipal no debate. "Quem deveria estar presente para ouvir a sociedade simplesmente não comparece".

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



Homenageada celebra 35 anos de trajetória com título

Câmara entrega a Fernanda Abreu

A Câmara Municipal de São Paulo entregou na noite da última quinta-feira (23), em Sessão Solene, o Título de Cidadã Paulistana à cantora, compositora e bailarina Fernanda Abreu. Ela recebeu a honraria do vereador Celso Giannazi (PSOL), em reconhecimento à trajetória e à conexão da artista com a capital paulista. Nascida no Rio de Janeiro, Fernanda Sampaio de Lacerda Abreu iniciou a carreira em 1982 como backing vocal da banda Blitz – sucesso do pop rock nacional. Em 1990, lançou o primeiro álbum solo: o SLA Radical Dance Disco Club.

homenageada: 35 anos de trajetória

Em 2026, a homenageada celebra 35 anos de trajetória como pioneira do pop dançante brasileiro. Ela também comemora um dos maiores sucessos – o álbum "Da Lata" – lançado em 1995, com um documentário, livro e vinil inéditos. Após receber o Título de Cidadã Paulistana, Fernanda Abreu falou sobre a importância do reconhecimento da Câmara Municipal de São Paulo.

Contabilidade I

A Câmara Municipal de São Paulo sediou uma solenidade em comemoração ao Dia do Profissional da Contabilidade, celebrado em 25 de abril. O evento foi proposto pela vereadora Edir Sales (PSD), com o objetivo de reconhecer a importância da categoria para o funcionamento da administração pública.

Contabilidade II

E teve o objetivo, também, de reconhecer a importância para a organização financeira de empresas e instituições. A cerimônia na Câmara Municipal homenageou a atuação e a contribuição de profissionais da área e contou com apoio do CRC/SP (Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo).

Jethro Inter I

A Câmara Municipal de São Paulo sediou na quarta-feira (22/4) um ato solene da Diplomacia Civil Internacional da Jethro. O evento contou com o apoio do vereador Marcelo Messias (MDB). Durante o evento, também foi entregue o Prêmio Martin Luther King Jr. e foram nomeados diretores de expansão.

Jethro Inter II

A Diplomacia Civil Internacional da Jethro International é uma iniciativa de treinamento e credenciamento de líderes como "Diplomatas Civis Humanitários". Com sede na Europa e presença em mais de 190 países, capacita cidadãos para atuar em projetos sociais, mediação comunitária e ajuda humanitária, com princípios de neutralidade.

Pianista Chopin I

O final da tarde da última quarta-feira (22) foi emblemático e foi marcado pela música e arte na Câmara Municipal de São Paulo. A sede do legislativo paulistano sediou o evento "Chopin, Les Sylphides: a Música e a Dança", em homenagem ao compositor e pianista Frédéric Chopin e, também, à dança clássica.

Pianista Chopin II

O seminário foi proposto pela vereadora Cris Monteiro (NOVO). O objetivo foi incentivar a educação cultural e artística na cidade. Chopin é conhecido como um dos maiores compositores para piano e um dos pianistas mais importantes da história, por sua técnica refinada e sua elaboração harmônica.



Levantamento do Procon-SP é mensal em mercados de SP

Cesta básica sobe e passa de R\$ 1,3 mil na capital

Alta mensal é de 2,31% e pressiona custo de vida

Da Redação

O custo da cesta básica voltou a subir na cidade de São Paulo e ultrapassou a marca de R\$ 1,3 mil em março, segundo levantamento da Fundação Procon-SP. A pesquisa, feita em parceria com o Dieese, aponta uma alta de 2,31% no período, indicando nova pressão sobre o orçamento das famílias paulistas.

De acordo com o estudo, o aumento foi puxado principalmente por itens essenciais do dia a dia, com destaque para alimentos que tiveram elevação relevante de preços ao longo do mês. Entre eles, produtos básicos como ovos, feijão e derivados de tomate aparecem entre os principais responsáveis pela alta recente, refletindo mudanças na oferta e na demanda, além de fatores sazonais.

O encarecimento desses itens ocorre em um contexto de variações frequentes nos preços da cesta básica, que já vinham apresentando oscilações nos meses anteriores. Em fevereiro, por exemplo, o custo médio havia registrado leve aumento, chegando a cerca de R\$ 1.281, com influência direta da alta de alimentos como ovos, cujo preço subiu mais de 9% no período.

A pesquisa do Procon-SP considera um conjunto de produtos fundamentais para o consumo mensal das famílias, incluindo alimentos, itens de

limpeza e de higiene pessoal. Esse conjunto funciona como um dos principais indicadores do custo de vida, já que reflete diretamente o impacto da inflação sobre despesas essenciais.

Especialistas apontam que fatores como clima, custos de produção, exportações e variações cambiais podem influenciar diretamente os preços desses produtos. No caso recente, o aumento na demanda interna e externa por alguns itens, além de dificuldades na produção agrícola, contribuíram para o avanço dos valores na cidade.

Peso no orçamento

Mesmo com oscilações ao longo do ano, o patamar acima de R\$ 1,3 mil reforça o peso da alimentação no orçamento das famílias da capital paulista. O valor representa uma parcela significativa da renda, especialmente para consumidores de menor poder aquisitivo, que são os mais impactados por variações nos preços de itens básicos.

Levantamento do Procon de São Paulo

O levantamento do Procon-SP é realizado mensalmente em supermercados da cidade de São Paulo e tem como objetivo monitorar o comportamento dos preços, além de orientar todos os consumidores sobre a importância da pesquisa antes das compras, pela diferença de preços.

Nunes suspende valor de R\$ 1,6 mi para feira de Schwarzenegger

Decisão ocorre após críticas ao uso de recursos públicos em ação promocional

A Prefeitura de São Paulo decidiu cancelar um pacote de ações promocionais que incluía patrocínio público e a aquisição de milhares de kits de vinho que seriam distribuídos durante um evento internacional do setor fitness realizado na capital paulista.

A medida envolvia um investimento de cerca de R\$ 1,6 milhão, além da compra de aproximadamente 5 mil kits com bebidas alcoólicas que fariam parte de uma estratégia de divulgação institucional durante a feira. A decisão de interromper a iniciativa ocorreu após a repercussão negativa sobre o uso de recursos públicos nesse tipo de ação.

O evento em questão está associado ao universo do fisiculturismo e do bem-estar e integra o circuito internacional ligado ao ator e ex-governador da Califórnia Arnold Schwarzenegger. A feira costuma reunir atletas, influenciadores, marcas e público interessado em saúde, nutrição e performance física.

Fisiculturismo

Realizada anualmente em São Paulo, a feira é considerada uma das maiores do segmento na América Latina, reunindo expositores de suplementos alimentares, equipamentos esportivos, vestuário técnico e serviços voltados ao mercado fitness. O encontro também promove competições de fisiculturismo e outras



Reprodução/Redes sociais

Presença de Arnold Schwarzenegger contribui para a projeção global da feira

modalidades esportivas, além de palestras e ativações de marcas.

Proposta da Prefeitura

Dentro desse contexto, a proposta inicial da prefeitura previa ações promocionais para ampliar a visibilidade da cidade junto ao público nacional e internacional presente no evento. Entre essas ações estava a distribuição de kits com itens selecionados, incluindo vinho, como forma de relacionamento institucional e marketing territorial no evento.

No entanto, a iniciativa pas-

sou a ser questionada diante da natureza do evento, que tem como foco principal hábitos de vida saudáveis, prática esportiva e alimentação equilibrada. A associação entre esse tipo de ambiente e a distribuição de bebidas alcoólicas foi um dos principais pontos que geraram críticas.

Recursos públicos

Além disso, o volume de recursos públicos destinado à essa ação também entrou no debate público, especialmente em um cenário de demandas por inves-

timentos em áreas essenciais. A repercussão levou a uma revisão da estratégia e, posteriormente, ao cancelamento do patrocínio e, também, da compra dos kits.

A gestão municipal optou por interromper completamente a participação institucional nesses moldes, evitando a execução dos gastos previstos. Com isso, tanto o apoio financeiro quanto a entrega dos materiais promocionais deixaram de fazer parte da programação do evento.

Apesar da decisão, a feira segue com sua realização mantida

por organizadores privados e patrocinadores do setor. O evento continua sendo um dos principais pontos de encontro da indústria fitness no Brasil, atraindo milhares de visitantes e, também, profissionais do segmento.

Arnold Schwarzenegger

A presença de Arnold Schwarzenegger como figura associada ao circuito internacional contribuiu para a projeção global da feira, que já se consolidou como vitrine para lançamentos e tendências do mercado de saúde e performance.

Debate sobre os critérios técnicos

O episódio ajudou a reacender o debate sobre critérios para uso de recursos públicos em ações promocionais e participação institucional em eventos privados. Especialistas costumam apontar a necessidade de alinhamento entre os objetivos do investimento e o perfil do evento, além de transparência na destinação dos recursos.

Com a decisão oficial sobre o cancelamento, a prefeitura de São Paulo evita a execução de despesas que vinham sendo questionadas e reposiciona sua atuação em relação a eventos desse tipo, em meio a um cenário de maior escrutínio sobre gastos públicos como um todo e prioridades administrativas.

Sabesp pinta reservatório tombado e pode ser multada

Rafael Chinaglia/Correio da Manhã



Caixa d'água da Sabesp no bairro da Vila Mariana

A Sabesp poderá ser penalizada pela pintura realizada no conjunto do Reservatório de Água da Vila Mariana, área protegida como patrimônio cultural na capital paulista. Uma vistoria técnica da Prefeitura indicou que a intervenção foi feita sem autorização e pode ter alterado características originais do local.

Construído em 1914, o reservatório é considerado um marco urbano da zona sul e integra um conjunto arquitetônico que inclui uma torre de caixa-d'água da década de 1960. O espaço passou recentemente por uma pintura com cores ligadas à nova identidade visual da companhia, adotada em 2023, substituindo tons mais neutros que predominavam anteriormente.

A empresa afirma que a ação teve como objetivo preservar a estrutura, facilitar a manutenção e melhorar a visibilidade. Também sustenta que não houve alteração

em elementos estruturais e que o tipo de intervenção não exigiria autorização de órgãos de preservação.

Já a análise do Departamento do Patrimônio Histórico aponta possível descaracterização do conjunto, com impacto mais sensível na torre, construída em concreto aparente.

O órgão recomendou a aplicação de multa, que pode chegar a 40% do valor venal do imóvel, além da possibilidade de acordo por meio de um termo de ajustamento.

A decisão será discutida pelo Conpresp, responsável por avaliar intervenções em bens tombados.

Editais de R\$ 34,5 mi para Sec. da cultura

A Prefeitura de São Paulo anunciou a abertura de cinco editais públicos que somam R\$ 34,5 milhões em investimentos voltados ao setor cultural. As iniciativas fazem parte do segundo ciclo da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) e têm como objetivo ampliar o acesso a recursos, incentivar a produção artística e fortalecer a economia criativa em diferentes regiões da cidade. As inscrições estarão abertas entre 27 de abril e 29 de maio de 2026.

Entre as novidades, está a criação de um edital específico para a valorização da cultura indígena no município. A chamada prevê a premiação de 30 agentes culturais, com R\$ 50 mil para cada um, reconhecendo trajetórias e saberes tradicionais.

Outro edital destina R\$ 5 milhões para contemplar 100 projetos de circulação cultural já realizados, com foco em iniciati-

vas que tenham promovido atividades em diferentes territórios da capital. Já uma terceira linha de financiamento prevê R\$ 5,6 milhões para apoiar 112 espaços culturais, como teatros de pequeno porte, livrarias independentes, cinemas de rua e circos.

Também está previsto um edital de R\$ 5 milhões para projetos de formação e internacionalização, com até R\$ 1 milhão por iniciativa. A maior parte dos recursos, R\$ 17,4 milhões, será destinada ao fortalecimento de Pontos e Pontões de Cultura, beneficiando coletivos e entidades com atuação comunitária.

Os editais anunciados pela Prefeitura incluem ações afirmativas e critérios de descentralização, priorizando regiões com menor acesso a investimentos culturais e garantindo cotas para grupos historicamente sub-representados.

CORREIO GRANDE SP

Eric Romero/Prefeitura de São Caetano do Sul



Medidas para ampliar a cobertura vacinal são adotadas

Alerta para vacinação contra gripe em São Caetano do Sul

A Prefeitura de São Caetano do Sul alerta o público prioritário a se vacinar contra a gripe. A campanha de imunização de crianças de 6 meses a menores de 6 anos, idosos, trabalhadores de saúde e professores foi iniciada em 28 de março. Até o momento, 11.279 doses foram administradas, o que representa uma cobertura vacinal de 21,95%, sendo que o público prioritário é formado por 51.380 pessoas. A Secretaria de Saúde está adotando medidas para ampliar a vacinação, que, em alguns pontos está disponível inclusive à noite e aos sábados de manhã. A vacinação já foi realizada em ILPIs (Instituições de Longa Permanência para Idosos) e nos CISEs (Centros Integrados de Saúde e Educação) da Terceira Idade.

Vacinação em dias e horários variados

Para ser vacinado, é necessário comparecer a uma das unidades com carteira de vacinação e documento com foto. Pessoas com comorbidades também devem apresentar comprovante da condição. As doses estão disponíveis em pontos da cidade, com atendimento em horários variados durante a semana e aos sábados em unidades específicas, como a UBS Maria Corbeta Segato. Outras UBSs da cidade também participam da campanha.

Roberto Joaquim de Oliveira/Prefeitura de Diadema



Alunos chegam mais preparados ao 2º ano

Alunos de Diadema leem melhor

Os estudantes do segundo ano do Ensino Fundamental da rede municipal de Diadema estão lendo melhor, segundo os dados da avaliação Fluência Leitora, uma ferramenta diagnóstica aplicada nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Em 2025, 36,5% dos estudantes eram considerados leitores fluentes ou iniciantes, as duas melhores faixas da avaliação. Neste ano, o percentual subiu para 44,9%, com isso, o Índice de Fluência Leitora (IFL) do município saltou de 4,2 no ano passado para 4,6 em 2026, o que representa um avanço significativo.

Melhoras na alfabetização

O Índice de Fluência Leitora mede, em escala de 0 a 10, o nível de leitura dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Criada pelo MEC, a avaliação analisa a leitura em voz alta, considerando velocidade, precisão e entonação. Os resultados ajudam a identificar dificuldades de alfabetização, orientar ações pedagógicas e encaminhar estudantes para programas de reforço.

Cotia I

Duas Moções e um Projeto de Lei foram votados pelo Legislativo de Cotia durante a 12ª Sessão Ordinária. Foram apresentadas oito Indicações e foi realizada a leitura de um Veto Parcial e um Projeto de Lei. Por unanimidade, os parlamentares aprovaram as Moções de Aplausos do vereador Marcelinho Lenha (PDT).

Cotia II

Também de autoria do parlamentar, o Projeto de Lei nº 28/2026 foi aprovado com 13 votos favoráveis. A proposta cria o Programa Municipal Mães que Criam. Além disso, o Projeto de Lei, do vereador Serginho Luiz (PSB), que altera o horário permitido para o funcionamento de bares no Município, foi lido.

Osasco I

A Prefeitura de Osasco, por meio da Secretaria de Emprego, Trabalho e Renda, em parceria com a Fundação Roberto Marinho, a plataforma Co.liga e o Motiva Instituto, inaugura no dia 30/4, às 10 horas, o Centro de Inclusão Digital (CID) S.O.S Santa Maria. O espaço foca em atividades de capacitação digital.

Osasco II

O lugar faz parte das 13 CIDs distribuídas pela cidade e oferecem cursos gratuitos de informática básica. Também são disponibilizadas oficinas de Inteligência Artificial (IA). As inscrições podem ser feitas em qualquer unidade do Portal do Trabalhador, diretamente no CID ou pela plataforma online, a idade mínima para inscrição é de 14 anos.

Mogi I

A Prefeitura de Mogi das Cruzes, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, vai realizar a primeira edição do Mutirão do Microempreendedor Individual (MEI), no próximo dia 28. O evento acontece no prédio II da administração municipal, das 9 às 16 horas. A entrada é gratuita.

Mogi II

A ação é destinada ao atendimento e à regularização de Microempreendedores Individuais (MEIs) que busquem esclarecimentos sobre a realização da Declaração Anual do Simples Nacional (DAS-N-SIMEI). A iniciativa conta com a parceria do Sebrae, da AESCON e também do Centro Universitário Braz Cubas.

Karina Yamada/Câmara Municipal de Guarulhos



Os projetos voltarão à pauta durante esta semana

Quatro projetos de lei aprovados em Guarulhos

Também 73 requerimentos passaram por deliberação

Da Redação

Quatro projetos de lei que estavam em primeiro turno de discussão foram aprovados pela Câmara de Guarulhos durante a Sessão Ordinária. Entre os projetos está o PL 2841/2023, do vereador Dr. Laércio Sandes (União Brasil), que obriga agências bancárias a oferecerem abrigo adequado contra sol e chuva para clientes que aguardam em filas externas entre o 1º e o 10º dia de cada mês. Também avançou o PL 468/2025, do vereador Junior Caiçara (Novo), que determina a instalação de câmeras de monitoramento em sessões realizadas em clínicas multidisciplinares que atendem pessoas com deficiência.

Outro projeto aprovado foi o PL 2603/2019, do vereador Luís da Sede (PSD), que obriga hospitais públicos, privados e instituições similares a notificarem casos de uso de bebida alcoólica e/ou entorpecentes por crianças e adolescentes no município. Já o PL 232/2025, do vereador Rafa Marques (MDB), trata da realização de eventos de adoção responsável de cães e gatos em espaços públicos de Guarulhos.

Os projetos voltarão à pauta durante esta semana para que ocorra mais um turno de votação.

O relatório final da Comissão Especial de Inquérito (CEI), que investigou o suposto desvio de finalidade na arrecadação tributária da cidade envolvendo ISSQN,

IPTU e outros tributos ao longo dos últimos 20 anos, foi aprovado após a realização de votação.

As vereadoras Fernanda Curti (PT) e Janete Rocha Pietá (PSOL) tiveram posicionamento contrário ao documento apresentado pelo relator, vereador Gilvan Passos (Republicanos).

Além disso, o projeto que altera a lei sobre a estrutura organizacional e o quadro de servidores da Prefeitura não passou por votação devido à falta de parecer.

REQUERIMENTOS

No que se trata do Grande Expediente, os vereadores realizaram a leitura de 73 requerimentos, que se tratam de questionamentos que devem ser enviados para a Prefeitura sobre diversos assuntos, como o quadro efetivo de recursos humanos na UBS Jardim Jacy, obras da Sabesp, pagamento de precatórios e profissionais de apoio em sala na rede municipal de ensino.

Também entraram na pauta a mudança na política de entrega de leite às crianças da rede municipal, a quantidade de alunos com deficiência matriculados, o atraso na distribuição de materiais e uniformes escolares, o Programa de Transporte Escolar Gratuito (TEG), além de informações sobre contratos firmados sem licitação e os valores repassados às organizações sociais da Saúde no último ano, entre outros temas variados discutidos na sessão.

CORREIO PAULISTA

Rodrigo Romeo/Alesp



Evento reuniu servidores com apresentações musicais

DBAH realiza 1º Sarau Cultural da Alesp com servidores em SP

A Divisão de Biblioteca e Acervo Histórico (DBAH) realizou, na quinta-feira (23), o 1º Sarau Cultural da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), no Espaço Cultural V Centenário. O evento reuniu servidores com apresentações musicais e declamações de poesias. A analista legislativa Mariana Chiuso, uma das organizadoras, informou que a iniciativa surgiu de demanda de participantes de atividades culturais anteriores. Durante o encontro, Jair Borba, Mariana Chiuso e Fernando Matos declamaram poesias. Emanuel Guerrilha apresentou músicas autorais, enquanto a dupla Daniel Almeida e Fernando Sbrocco interpretou canções populares. Segundo a organização, nova edição está prevista para o segundo semestre. Não houve registros.

TransplantAR atinge 100º voo inédito

O programa TransplantAR realizou na última sexta-feira (24) o 100º voo de transporte de órgãos em São Paulo, iniciativa do Governo de SP em parceria com a SES-SP e o IBA, lançado em 2024. No mesmo dia, o Hospital de Base de São José do Rio Preto realizou captação de múltiplos órgãos: coração, pulmões, pâncreas, fígado, rins e córneas. Os 100 voos resultaram em 99 transplantes no país, sendo 64 corações, 18 fígados, 2 pâncreas e 15 pulmões.

Divulgação/Assessoria



Decisão garante a continuidade da venda de pescado

Demolição suspensa em Itanhaém

A Justiça concedeu liminar que suspende as demolições de quiosques de pescadores artesanais em Itanhaém (SP), atendendo a pedido da Defensoria Pública. A decisão garante a continuidade da venda de pescado na orla e preserva o direito ao trabalho e à renda de comunidades caiçaras. A medida também atende à atuação da Frente Parlamentar da Pesca Artesanal, coordenada pelo deputado Marcolino, e determina que novas demolições só ocorram mediante o devido processo legal. A decisão reforça a necessidade de respeito aos direitos das comunidades tradicionais do litoral.

Curso apoia empreendedoras em SP

Ao planejar abrir loja em Campinas, Daiane Teodoro, 32, encontrou no curso Ela Empreende!, do Qualifica SP, apoio para estruturar o negócio. Ela integra 2.877 inscritas. A formação, com 5 mil vagas, aborda finanças, marketing e crédito via WhatsApp. Segundo o Sebrae, 10,4 milhões de brasileiras lideram empresas. Cerca de 60% das vagas já foram preenchidas, informa a SDE.

Rotas do Café

O programa Rotas do Café registrou impacto positivo no turismo e na economia em 2025. Segundo levantamento, 89% dos empreendimentos tiveram aumento de visitantes e crescimento médio de faturamento. A iniciativa também estimulou empregos, investimentos e novas atrações em regiões produtoras do estado.

Consulta pública

O Governo de São Paulo prorrogou até 11 de maio a consulta pública sobre a concessão do Complexo do Ibirapuera e da Vila Olímpica Mário Covas. A medida amplia o prazo para envio de sugestões da sociedade. O projeto prevê modernização, ampliação de acesso e melhoria dos serviços, mantendo o caráter público dos espaços.

SP firma parceria

O Governo de São Paulo firmou parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento para fortalecer o SuperAção SP. O programa pretende retirar 105 mil famílias da pobreza até 2027. A iniciativa prevê investimentos, monitoramento e uso de metodologias internacionais para ampliar a eficácia das políticas sociais.

Fiesp e economia

Relatório mensal Cenário Econômico da Fiesp aponta que a intensificação da guerra no Oriente Médio elevou o petróleo Brent para cerca de US\$ 100, ante US\$ 68, ampliando a instabilidade global. O FMI reduziu o crescimento mundial de 3,3% para 3,1%. No Brasil, há pressão sobre inflação e juros, mas o PIB cresce 1,1% no 1º trimestre de 2026.

Inclusão no serviço

No Dia Nacional da Libras, celebrado nesta sexta-feira (24), a Secretaria de Gestão e Governo Digital destacou a atuação de 42 funcionários PcDs, sendo 40 surdos, no Arquivo Público do Estado. Desde 2025, o grupo atua na organização e digitalização de acervos, com apoio de supervisores bilíngues para integração e acessibilidade.

Partidos em aula

A Assembleia Legislativa de São Paulo realizou, na quinta-feira (23), a sétima aula do curso sobre democracia, com foco na centralidade e responsabilidade dos partidos. Palestrantes abordaram sistemas eleitorais, fraude à cota de gênero, algoritmos nas redes e efeitos do pluripartidarismo na representatividade e governabilidade.



Foram apresentados mecanismos de atuação da sociedade

ILP discute participação social em aula em SP

Curso aborda instrumentos da democracia participativa

Da Redação

O Instituto do Legislativo Paulista (ILP), em parceria com a Comissão de Relações Internacionais da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, realizou na sexta-feira (24) a quinta aula do curso O Legislativo Estadual: Relações Institucionais e Internacionais. O encontro abordou instrumentos da democracia participativa e formas de interação entre sociedade civil e Poder Legislativo.

Durante a atividade, a assessora técnica da Defensoria Pública do Estado, Agnes Saciolotto, explicou que a democracia representativa envolve a participação da população no debate de temas públicos e na formulação de políticas. Segundo ela, a Constituição Federal de 1988 ampliou esse modelo, consolidando o Parlamento como espaço de mediação de interesses sociais.

Foram apresentados mecanismos de atuação da sociedade civil organizada, conhecidos como stakeholders, que incluem associações, organizações não governamentais, entidades empresariais, universidades e movimentos sociais. Esses grupos atuam na proposição, acompanhamento e influência de políticas públicas e processos legislativos.

Também foi destacado o princípio da publicidade, que garante transparência dos atos da administração pública e assegura o

acesso da população às informações governamentais, permitindo acompanhamento e fiscalização das ações do Estado.

Os instrumentos de participação foram classificados em três categorias: formais, como audiências públicas, comissões, frentes parlamentares, ouvidorias e iniciativas populares; informacionais e técnico-políticas, incluindo pareceres, notas técnicas e análises de impacto; e político-comunicacionais, como campanhas, manifestações e conteúdos divulgados em redes sociais.

O curso é composto por cinco módulos e dez aulas, com atividades teóricas, práticas, seminários e um projeto integrador. Ao final, os participantes deverão elaborar propostas legislativas a serem encaminhadas à Comissão de Relações Internacionais da Alesp.

Voltado a estudantes de áreas como Direito, Ciência Política, Relações Internacionais, Administração Pública e Economia, o programa busca aproximar o ambiente acadêmico do Poder Legislativo paulista. As aulas são realizadas semanalmente e a próxima está prevista para 8 de maio, às 14h, com o tema Introdução às Relações Internacionais e o Poder Legislativo.

O ILP afirma que a iniciativa tem como objetivo ampliar o conhecimento sobre o funcionamento do Legislativo e estimular a participação cidadã, além de fortalecer a integração.

Butantan busca voluntários idosos para ensaio de nova vacina da gripe

Centros de pesquisa recrutam voluntários com 60 anos ou mais para o estudo

Divulgação/Governo de SP

O Instituto Butantan, órgão ligado à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), deu início ao recrutamento de voluntários para o ensaio clínico da vacina adjuvada contra gripe em pessoas com 60 anos ou mais na cidade de São Caetano do Sul e na capital paulista.

A nova vacina possui um adjuvante em sua composição com o objetivo de aumentar a proteção contra a gripe em idosos, que naturalmente possuem imunidade reduzida e são mais suscetíveis a complicações da doença.

Podem participar homens e mulheres de 60 anos ou mais que estejam saudáveis ou com comorbidades tratadas, como diabetes e hipertensão, e clinicamente estáveis. Não serão incluídos indivíduos com imunodeficiência ou doenças não estabilizadas.

O estudo será realizado em outros cinco municípios do estado de São Paulo (Campinas, Valinhos, Ribeirão Preto, Serrana e São José do Rio Preto), e deve contemplar um total de 6.900 voluntários. Metade dos participantes receberá a vacina adjuvada do Butantan e outra metade receberá uma vacina da gripe de alta dose, atualmente disponível na rede privada e indicada para o público 60+, permitindo a comparação entre os imunizantes. Os participantes serão acompanhados durante seis meses, com monitoramento contínuo.



Nova vacina possui um adjuvante em sua composição com o objetivo de aumentar a proteção

Segundo o instituto, a pesquisa busca avaliar a eficácia, a segurança e a resposta imunológica do novo imunizante, ampliando as opções de proteção para a população idosa, considerada uma das mais vulneráveis às complicações provocadas pelo vírus influenza.

Caso os resultados confirmem o desempenho esperado, a vacina poderá futuramente reforçar as campanhas anuais de imunização e contribuir para a redução de internações e mortes associadas à gripe entre pessoas com 60 anos ou mais.

Mortes por influenza

A gripe pode causar desde uma infecção assintomática até uma doença grave. O vírus é transmitido por gotículas da fala, tosse ou espirro, pelo ar e ao tocar em superfícies contaminadas.

Em 2025, conforme os dados da SES-SP, foram confirmados 12.514 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por influenza, com 1.601 óbitos. Quase metade das mortes por SRAG ocorreram em pessoas infectadas pelo vírus influenza A, sendo a maioria idosos acima

de 65 anos e crianças menores de dois anos.

Durante uma infecção por gripe, os idosos são mais propensos a desenvolver complicações devido a fatores como imunossenescência – queda natural da resposta imunológica que acontece à medida que o sistema imune envelhece – e a presença de comorbidades, como diabetes e pressão alta. Esse grupo também costuma apresentar maior risco de internações prolongadas, agravamento de doenças crônicas e necessidade de suporte hospita-

lar intensivo.

A vacinação previne o desenvolvimento de sintomas mais graves, complicações e hospitalização, evitando também a sobrecarga do sistema de saúde. Especialistas reforçam que a imunização anual é a principal forma de proteção coletiva, especialmente nos períodos de maior circulação do vírus e entre públicos mais vulneráveis.

Prevenção da gripe

Desde 2013, o Instituto Butantan fornece a vacina Influenza trivalente sazonal para o Programa Nacional de Imunizações (PNI), produzindo cerca de 80 milhões de doses por ano.

O imunizante está disponível nas unidades básicas de saúde do país para todos acima dos 6 meses de idade. Além dos idosos, são grupos prioritários na campanha crianças de 6 meses a menores de 6 anos; gestantes; puérperas e pessoas em situação de rua, entre outros públicos contemplados anualmente.

Locais de vacinação

No estado de São Paulo, os voluntários poderão ser atendidos na Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), em São Caetano do Sul, na CP-Quali Pesquisa Clínica, em São Paulo, e no Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS, também na capital paulista.

Ponte A Tribuna, em Santos, está prevista para 2º semestre

Divulgação/Governo de SP

As obras de modernização da Ponte A Tribuna, em Santos, têm previsão de entrega para o fim do segundo semestre de 2026. O cronograma avançou com a conclusão das intervenções na ponte ferroviária, etapa que permitiu a transferência do tráfego de veículos e abriu caminho para o início da reforma completa da estrutura rodoviária, prevista para durar cinco meses.

Com a mudança no fluxo, as equipes passam a atuar na recuperação integral da ponte rodoviária, considerada uma das fases mais importantes do projeto. A iniciativa busca ampliar a capacidade da travessia e melhorar a mobilidade urbana e logística na Baixada Santista, importante corredor de circulação regional.

Atualmente, os trabalhos incluem serviços de aterro, contenção e concretagem, fundamen-



Investimento para obras e supervisão, soma R\$ 215 milhões

tais para a sustentação das novas estruturas. O projeto também prevê ampliação da ponte com duas novas pistas: uma ciclovia e uma passarela exclusiva para pedestres.

A modernização contempla ainda novo sistema de ilumina-

ção e embutimento das redes elétricas em dutos subterrâneos, reduzindo a poluição visual e aumentando a confiabilidade da infraestrutura urbana.

O investimento total, incluindo contratos de obras e supervisão, soma R\$ 215,1 milhões.

Vinhos paulistas entre os melhores do mundo

Os vinhos paulistas ganharam destaque internacional com premiações recentes na França e na América do Sul. A Casa Soncini, de Itaipá, no sudoeste paulista, conquistou medalha de ouro no concurso Vinalies Internationales, em Cannes, com o rótulo Syrah Rosé safra 2024, produzido nos Altos da Represa de Jurumirim.

Já o Paralelas Cabernet Franc 2024, da Casa Almeida Barreto, de Espírito Santo do Pinhal, foi eleito o melhor vinho tinto do Brasil e incluído na seleção sul-americana do Guia Descorchados, uma das principais publicações especializadas do setor.

O resultado reforça o crescimento da vitivinicultura paulista e consolida a Serra da Mantiqueira como uma das regiões mais promissoras do país para produção de vinhos de altitude.

A área é reconhecida pelo clima favorável, que contribui para rótulos com frescor, elegância e identidade própria.

Em Itaipá, o Syrah Rosé premiado é produzido por meio da técnica de dupla poda, conhecida como colheita de inverno, que favorece a maturação das uvas em períodos mais secos e melhora a qualidade da safra. O vinho apresenta perfil seco e fresco, com notas de frutas vermelhas.

As duas vinícolas integram o Guia Rotas dos Vinhos de São Paulo. A segunda edição da publicação foi lançada em março de 2026 pela Secretaria de Turismo e Viagens do Estado, em parceria com outras pastas estaduais. O material reúne 87 atrativos ligados ao enoturismo e busca estimular o desenvolvimento regional por meio da produção vinícola paulista.

CORREIO DAS REGIÕES

Prefeitura de Jundiáí



Modelo reduz em até 70% a emissão de poluentes

Frota de ônibus de Jundiáí ganha layout mais moderno

No primeiro ano da nova concessão do transporte público em Jundiáí, a Viação Jundiáense entregará cem novos ônibus com layout moderno e sustentável, reduzindo em até 70% a emissão de poluentes. O projeto foca em conforto, segurança, acessibilidade e revisão de linhas. O novo visual, inspirado na bandeira municipal e na Uva Niagara, estampa ícones locais como a Serra do Japi e o Teatro Polytheama. A frota terá idade máxima de dez anos e será diversificada: vans e micro-ônibus para vias estreitas, modelos básicos para linhas alimentadoras e veículos tipo "Padron" ou articulados para eixos de maior fluxo. A iniciativa une tecnologia e valorização do patrimônio histórico para melhorar a mobilidade urbana.

Vale-alimentação em Piracicaba

A Prefeitura de Piracicaba enviou à Câmara projetos que reajustam o vale-alimentação em 25,93% (R\$ 340) e o vale-café em 50% (R\$ 60), além de recomposição salarial de 4%. As medidas, aprovadas em assembleia, incluem melhorias em infraestrutura, como acessibilidade e higiene, e estudos para ponto eletrônico facial e trabalho híbrido. A gestão reforça o diálogo para equilibrar a valorização do servidor e a responsabilidade fiscal do município.

Prefeitura de Piracicaba



Local está apto a receber competições nacionais

Pista de skate é totalmente reformada

No dia 9 de maio, Piracicaba entrega a reforma da pista de skate Alexandre Peverani. A obra modernizou a área vertical e o street, incluindo novos obstáculos, sanitários PCD e espaço de convivência. Segundo as informações, o local agora está apto para competições nacionais. O evento contará com praça de alimentação e comerciantes locais interessados em operar trailers ou food trucks devem se inscrever pelo formulário online até 30/04. É proibida a venda de bebidas alcoólicas e os selecionados devem seguir normas sanitárias e de limpeza.

Show de Vanessa da Mata gratuito

O Festival de Inverno de São Roque ocorre de 9 a 12 de junho no Centro Cultural Brasital, com entrada gratuita. O destaque é o show de Vanessa da Mata no dia 10. O evento reunirá MPB, jazz e blues, além de gastronomia típica e artistas locais. A iniciativa busca ampliar o acesso à cultura e movimentar o turismo, unindo música e história na tradicional indústria têxtil.

Coleta de lixo

A coleta de lixo em São José dos Campos atingiu 96,3% de aprovação no primeiro trimestre, segundo a Indsat. O serviço, operado pela Urbam, é referência pela eficiência e regularidade. A cidade mantém o pioneirismo na coleta seletiva porta a porta, realizada em toda a área urbana desde 1990.

FOPA em Itu

Itu sedia hoje (27/04) a 8ª edição do Fórum Paulista de Desenvolvimento (FOPA). O evento reúne lideranças como Geraldo Alckmin e Michel Temer para debater economia, infraestrutura e inovação. Realizado pelo Grupo Innsbruck, o fórum busca fortalecer o protagonismo regional e atrair investimentos.

Viola Caipira

No dia 3 de maio, Itacemópolis recebe show gratuito da Orquestra Paulistana de Viola Caipira com Gabriel Sater. Às 20h, na Praça da Matriz, a apresentação celebra o aniversário da cidade pelo projeto "Viola na Estrada". O espetáculo une a tradição da música raiz a arranjos modernos para valorizar a cultura caipira.

Prevenção

A Defesa Civil de SP iniciou em Santo Antônio do Pinhal a oficina da Operação SP Sem Fogo para 39 cidades do Vale do Paraíba. O foco é prevenir e combater incêndios em vegetação durante a estiagem, com orientações técnicas e entrega de 1.600 kits de ferramentas. A ação visa preparar agentes para reduzir riscos e queimadas.

Maus-tratos

O TJSP manteve a condenação de dois responsáveis por um canil clandestino em Limeira por maus-tratos a 138 animais. A indenização de R\$ 276 mil por danos morais difusos será revertida ao fundo estadual. Os bichos viviam em situação precária, sem higiene ou comida, visando apenas a comercialização.

Queimadas

As queimadas em Jacareí mais que triplicaram no 1º trimestre de 2026 em relação a 2025. De janeiro a março, foram 24 focos registrados, contra sete no ano anterior. Até 21 de abril, a cidade já soma mais sete ocorrências atendidas pela Defesa Civil, evidenciando o aumento crítico dos focos de incêndio.



Atendimento busca respeitar especificidades dos povos

Registro faz ações voltadas à população indígena local

Práticas incluem presença do pajé durante a internação

Da Redação

No mês em que se celebra o Dia dos Povos Indígenas, o Hospital Regional de Registro, unidade da Secretaria de Estado da Saúde (SES), destaca o fortalecimento de ações voltadas ao atendimento humanizado às comunidades indígenas do Vale do Ribeira. Segundo dados do IBGE, 17 cidades da região contam com uma população indígena, que totaliza cerca de 1.540 pessoas, com destaque para Iguape, que reúne 327 indígenas.

Referência em saúde pública de alta complexidade, o Hospital Regional de Registro vem consolidando um modelo assistencial que respeita as especificidades culturais, sociais e espirituais desses povos. A iniciativa está alinhada às diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH), do Ministério da Saúde (MS), e se estrutura a partir de um protocolo institucional desenvolvido pelo Grupo de Trabalho de Humanização. O documento orienta as equipes quanto à importância de considerar tradições, crenças e costumes indígenas durante todo o processo de cuidado.

No ano de 2025, 30 pacientes indígenas buscaram assistência no hospital. Em 2026, até o momento, foram oito. Entre as práticas adotadas estão a mediação da comunicação com apoio de lideranças indígenas e da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI),

a autorização da presença do pajé durante a internação, quando solicitado, e a adaptação de condutas assistenciais conforme os hábitos culturais dos pacientes.

“Um exemplo desse olhar sensível foi uma adaptação improvisada realizada para um bebê indígena, respeitando seus costumes. Uma iniciativa simples, mas significativa para o bem-estar e a recuperação do paciente”, afirma o superintendente do Hospital Regional de Registro, Maurício Kucharsky.

A unidade também atua de forma integrada com a rede de atenção à saúde e assistência social, garantindo a continuidade do cuidado após a alta, com o acionamento da SESAÍ para acompanhamento nas aldeias.

Como parte das ações previstas para 2026, a instituição iniciou a articulação com o Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) para a realização de visitas técnicas às comunidades da região. A proposta é fortalecer o diálogo com as lideranças, ampliar o conhecimento das equipes sobre as práticas culturais e aprimorar continuamente o acolhimento.

“Ao reconhecer e valorizar as tradições indígenas, promovemos um cuidado mais humanizado, seguro e efetivo, fortalecendo o vínculo com essas comunidades e contribuindo para melhores desfechos em saúde”, afirma o superintendente.

Por Agência SP

GRANDE CAMPINAS

Gustavo Gomiero



Aulas começam no Centro Cívico para jovens de 7 a 13 anos

Americana abre aulas gratuitas de tênis para jovens em maio

A Prefeitura de Americana inicia, em 4 de maio, aulas gratuitas de tênis para crianças e adolescentes de 7 a 13 anos. As atividades serão realizadas às segundas e quartas-feiras, das 16h às 18h, no Centro Municipal de Tênis Mário Bartolomeu Coronelli, localizado no Centro Cívico. As inscrições devem ser feitas diretamente no local, com a presença de um responsável e apresentação de documento com foto, além do preenchimento da ficha cadastral com o professor. A iniciativa da Secretaria de Esportes busca ampliar o acesso à modalidade, tradicionalmente menos acessível. O espaço passou por revitalização em 2023, com melhorias nas quadras, arquibancadas, alambrados, banheiros e paisagismo.

Paulínia lança projeto de saúde mental

Servidores municipais de Paulínia passam a contar com um programa estruturado de saúde mental. A iniciativa, da Secretaria de Gestão de Pessoas, integra o Programa Bem-Estar Servidor e oferece acesso gratuito ao aplicativo Wellz, com sessões semanais de terapia on-line. A ação busca ampliar o cuidado, melhorar o ambiente de trabalho e valorizar o bem estar. Além das consultas, a plataforma disponibiliza treinamentos e acompanhamentos.

Reprodução



Família mantém buscas por pinscher desaparecido

Cantor busca cão desaparecido

Segue sem paradeiro o cachorro Kiko, da família do cantor Edson, da dupla com Hudson, desaparecido desde quarta-feira (22) em um condomínio na região do Helvetia, em Indaiatuba (SP). O animal, um pinscher de três anos, ainda não foi localizado. O sertanejo já fez apelos públicos e ofereceu recompensa para quem encontrá-lo ou devolver. Segundo Edson, a filha Bella permanece muito abalada com a ausência do pet. A família reforça o pedido de ajuda e pede que qualquer informação seja comunicada.

Holambra recebe encontro de líderes

No dia 29 de abril, Holambra recebe o 1º Encontro de Líderes de Territórios Empreendedores do Estado de São Paulo, com protagonismo do Circuito das Águas Paulista. A região, formada por cidades como Águas de Lindóia, Amparo, Jaguariúna e Serra Negra, foi pioneira na implementação do programa Líder no estado. O evento reunirá lideranças, parceiros e representantes regionais.

Atendimento grátis

Itatiba recebe, a partir desta segunda (27) até 08/05, a carreta Cuidar e Sorrir com atendimento odontológico gratuito. A ação prioriza mulheres em vulnerabilidade e vítimas de violência, além de filhos até 17 anos. Serão 30 atendimentos diários, com senhas no local. Atendimento ocorre de segunda a sexta.

Saúde amplia SUS

A Santa Casa de Vinhedo reinaugurou o Ambulatório de Especialidades Cirúrgicas exclusivo para pacientes do SUS. O espaço passou de três para cinco consultórios, além de sala de enfermagem, ampliando a capacidade. O acesso ocorre por encaminhamento da rede municipal, sem demanda espontânea.

Transporte escolar

Após repercussão negativa, a Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste decidiu manter o transporte escolar para alunos da rede municipal enquanto revisa os critérios do benefício. A suspensão havia sido anunciada para estudantes a menos de dois quilômetros da escola, o que gerou mobilização de pais.

Vacinação em baixa

Faltando pouco mais de um mês para o fim da campanha contra a gripe, cidades da Região Metropolitana de Campinas apresentam baixa adesão. A cobertura entre grupos prioritários varia de 5% a 28%, distante da meta de 90%. O cenário preocupa autoridades diante do aumento de casos respiratórios e reforça a importância da imunização.

Eles e por Elas

Sumaré iniciou o projeto "Com Eles e por Elas" nas escolas de Ensino Fundamental II. A ação envolve alunos do 5º ao 9º ano em atividades sobre igualdade de gênero, combate à violência e valorização da mulher. A iniciativa une as secretarias da Mulher e da Família e de Educação, com apoio de instituições parceiras.

Juca Jazz 10 anos

Americana celebra, no dia 30, os 10 anos do Juca Jazz com concerto no Teatro Lulu Benencase, às 20h. A apresentação reúne Orquestra Sinfônica, Jazz Big Band e convidados, com repertório que vai do jazz à música brasileira. A entrada é solidária, com doação de 1 kg de alimento.



O vice Felipe Sanches e o prefeito estavam presentes

Novo serviço de coleta começa em Santa Bárbara

Serviço começa nesta segunda após falhas na retirada do lixo

Da Redação

A Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste inicia nesta segunda-feira (27) um novo modelo de coleta de lixo no município. O serviço ficará sob responsabilidade da Forty Construções e Engenharia pelos próximos cinco anos, em contrato de R\$ 147 milhões.

A nova operação foi apresentada ao prefeito Rafael Piovezan e ao seu vice, Felipe Sanches, no sábado (25), na Usina Santa Bárbara. A estrutura inclui seis caminhões zero quilômetro para coleta, além de caminhão hidrojetado, varredeira e retroescavadeira, todos com nova identidade visual.

O projeto do sistema integrado de limpeza e coleta foi desenvolvido pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e sua equipe técnica. A Forty possui mais de 12 anos de experiência no setor, e afirma que a mudança será imediata.

Mudança após falhas

A substituição ocorre em meio a problemas recentes na coleta. Nos últimos dias, moradores relataram atrasos frequentes, o que provocou acúmulo de lixo em ruas e calçadas, além de mau cheiro e aumento de reclamações.

Quando o serviço não é realizado regularmente, os impactos se intensificam rapidamente, com lixeiras cheias e dificuldades no dia a dia da população devido à decomposição dos resíduos.

O contrato também marca o retorno da Forty ao município, já que a empresa já havia sido responsável pela coleta até 2019.

Novo modelo

De acordo com o prefeito, a mudança busca melhorar a qualidade do serviço. "Eu, assim como qualquer barbarensense, não estou satisfeito com a forma como o serviço vinha sendo feito. Por isso, estamos tomando as providências cabíveis".

Sobre o processo de mudança ele também destacou, "quero dizer a vocês que estamos trabalhando há meses nisso. No poder público, um processo de nova contratação tem suas regras, seus prazos e toda uma responsabilidade que precisa ser cumprida. E foi exatamente isso que fizemos: conduzimos esse processo com seriedade para garantir um serviço melhor para a nossa cidade."

Ele conclui com expectativa de avanço em relação a nova empresa. "Agora, iniciaremos um novo modelo de coleta, mais moderno, mais eficiente e que traz mais dignidade para esse serviço tão importante, com equipamentos diferenciados, métodos mais atuais e atenção às questões ambientais, algo que sempre foi compromisso do nosso governo."

Apesar da troca de prestadora, a Prefeitura informou que não haverá alteração nos dias e horários da coleta já praticados na cidade.

CORREIO DE CAMPINAS

@jonasdonizette



Da esq. p/ dir.: Wandão e Jonas em frente à carreta

Jonas em pré-campanha na carreta da saúde I

Como parte de estratégia de campanha nas eleições deste ano, o deputado federal Jonas Donizette (PSB-SP), ex-prefeito de Campinas (2013 - 2020), esteve na inauguração da carreta de saúde da mulher na cidade. A iniciativa é do governo federal, que ofertará 1,6 mil vagas para diagnosticar câncer de mama. Jonas é base do governo Lula (PT) e pré-candidato à reeleição como parlamentar em Brasília, mas, nos bastidores campinenses, ventila-se a informação de que o ex-radialista estaria articulando para voltar à chefia do Executivo Municipal. Ainda de acordo com os camarins do poder, a dobradinha na chapa seria com o atual vice-prefeito Wandão de Almeida, do mesmo partido.

Jonas em pré-campanha II

“As mulheres de Campinas vão chegar, vão ser consultadas, vão ser examinadas e vão sair com o diagnóstico pronto, e a gente sabe o quanto isso é importante. Fazer diagnóstico e, sobretudo o diagnóstico em tempo, para que o tratamento seja eficiente”, afirmou Wandão durante a cerimônia de lançamento na cidade, na última sexta (24). A carreta está funcionando no Centro de Referência e Diagnóstico em Oncologia (CDO) no Parque Itália.

Câmara Municipal de Campinas



Proposta visa conscientização desde a infância

Educação sobre bem-estar animal I

A Câmara vota nesta segunda-feira (27) a proposta de educação nas escolas municipais e privadas de Campinas sobre o bem-estar e respeito aos animais. O projeto é do vereador Hebert Ganem (Podemos-SP) e prevê que o tema seja trabalhado desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental, com diretrizes como o incentivo à adoção responsável, à vacinação e à esterilização, além da conscientização sobre abandono e maus-tratos. A intenção, segundo a justificativa do projeto, é formar cidadãos mais conscientes desde a infância.

Educação sobre bem-estar animal II

O texto orienta que a conscientização possa acontecer por meio de palestras, parcerias com entidades de proteção animal e atividades educativas alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ainda segundo a justificativa, cidadãos mais conscientes desde a infância contribuem, a longo prazo, para a redução de casos de violência contra animais.

PINGA-FOGO

Salveti I

O comportamento do vereador Arnaldo Salvetti (MDB-SP) diante do veto à proposta sobre a volta dos rodeios em Campinas ultrapassa o limite do entusiasmo legislativo e entra no campo da negação institucional. Ao ignorar derrotas em múltiplas esferas, se mostra incapaz de lidar com a democracia.

Salveti II

Como mau-perdedor, que se recusa a aceitar o apito final da legalidade, insiste publicamente em afirmar que o evento ocorrerá, desafiando as competências institucionais e a hierarquia dos Poderes, levantando o questionamento se ele realmente acredita estar acima da lei ou se a desconhece.

Salveti III

O parlamentar quer transpor barreiras intransponíveis, como a votação, na Câmara, por unanimidade, que decidiu pelo fim do projeto. O próprio MP já havia sinalizado a irregularidade, concedendo um prazo de 15 para a retirada da matéria, mas o parecer coletivo dos colegas antecipou a derrocada.

Salveti IV

No Tribunal de Justiça também sofreu um revés do Judiciário, que determinou que não há legitimidade para propor esse tipo de ação, invalidando a tentativa de forçar uma pauta que não tem sustentação legal. Mas, o vereador se esquece que a democracia se fortalece no acatamento de votos contrários.

Salveti V

Insiste em ignorar a regra fundamental no processo legislativo que impede que um tema rejeitado retorne à pauta dentro da mesma legislatura. Ao manter o discurso de que fará o rodeio a qualquer custo, Salvetti coloca os desejos pessoais acima do regimento interno da Casa, pela qual deveria zelar.

Salveti VI

A democracia confere ao político o direito de representar eleitores, mas exige o respeito absoluto às leis vigentes. Ser eleito não é salvo-conduto para ignorar decisões de comissões técnicas ou sentenças judiciais, mesmo que contrarie promessas irrealistas feitas para angariar votos de meros desavisados.



Vereadora Debora Palermo tem promovido a iniciativa

Câmara discute IR para fundo municipal

Reunião é voltada para conscientização da população

Da Redação

A Câmara Municipal realiza na terça-feira (28) a primeira reunião da Frente Parlamentar de Incentivo à Destinação de Parte do Imposto de Renda para o Fundo Municipal da Criança e para o Fundo Municipal do Idoso.

O encontro está marcado para ocorrer das 10h às 12h no plenário. Haverá palestra do analista tributário da Receita Federal, Marcos Gregório Borges, que detalhará o funcionamento técnico da renúncia fiscal para o direcionamento de recursos aos fundos municipais.

O objetivo é esclarecer os métodos para que cidadãos e empresas utilizem o mecanismo legal de destinação tributária no fortalecimento de projetos sociais, sem que haja a necessidade de desembolso financeiro extra por parte dos contribuintes.

O encontro visa ainda sensibilizar a comunidade sobre o potencial de transformação social dessas doações diretas, que impactam o cotidiano de instituições locais.

Malha Fina

Cerca de 415 mil contribuintes que caíram na malha fina no Brasil, mas que regularizaram as pendências com o Fisco, receberão a restituição na quinta-feira (30). O pagamento será na conta ou na chave Pix do tipo CPF informada na declaração.

Caso o contribuinte não esteja na lista, deverá entrar no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) e tirar o extrato. Se verificar uma pendência, deve enviar uma declaração retificadora e esperar os próximos lotes da malha fina.

Se, por algum motivo, a restituição não for depositada na conta informada na declaração, como no caso de conta desativada, os valores ficarão disponíveis para resgate por até um ano no Banco do Brasil. Nesse caso, o cidadão poderá agendar o crédito em qualquer conta bancária em seu nome, por meio do Portal BB ou ligando para a Central de Relacionamento do banco, nos telefones 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos).

Mas, caso o contribuinte não resgate o valor depois de um ano, deverá requerer no Portal e-CAC. Ao entrar na página, deve acessar o menu “Declarações e Demonstrativos”, clicar em “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, em “Solicitar restituição não resgatada na rede bancária”.

Ao todo, os 415.277 contribuintes receberão R\$ 592,2 milhões. A consulta pode ser feita na página da Receita Federal na internet (<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br>), clicando em “Meu Imposto de Renda” e “Consultar a Restituição”.

Dário tem 7 dias para responder ao TCE sobre licitação de transporte

Órgão fiscalizador questiona se houve conluio entre as empresas participantes do leilão

O prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP) tem 7 dias para responder aos questionamentos do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) quanto à licitação do transporte público de Campinas, e, mais especificamente, se houve falta de concorrência real entre as empresas participantes.

Entre os principais questionamentos da corte, encontram-se: a existência de núcleos decisórios comuns entre as concorrentes, vínculos societários diretos e indiretos e compartilhamento de estruturas administrativas entre elas, como endereços e contatos eletrônicos.

A suspeita de conluio coloca em dúvida a competição do processo, que existe justamente para contratar a prestadora de serviço que se mostrar mais competitiva.

Devido às dúvidas, o TEC determinou a interrupção imediata da homologação da licitação - cujo valor estimado é de R\$ 11,8 bilhões por 15 anos.

A análise técnica detalhada pelo tribunal aponta para a formação de uma teia de vínculos que compromete a autonomia das propostas apresentadas durante o certame realizado na sede da Bolsa de Valores de São Paulo, a B3, em março, pois a presença de participações cruzadas, em diferentes consórcios, indica que as empresas não atuaram de forma independente.

O documento cita especificamente que as ligações identificadas alcançam grupos tradicionais



Dário Saadi (Republicanos-SP) na Bolsa de Valores em São Paulo

do setor de transportes, como o Grupo Belarmino e o Grupo Comporte, o que levanta dúvidas fundamentais sobre a lisura e a competitividade da disputa pelos dois lotes operacionais da cidade.

Diante dos indícios, o tribunal estabeleceu que a administração municipal deve se abster de finalizar o procedimento licitatório até que todas as justificativas

apresentadas sejam devidamente apreciadas pelos conselheiros.

O prefeito foi formalmente notificado e precisa esclarecer como as empresas que figuraram como concorrentes possuem sócios administradores e estruturas físicas coincidentes, uma vez que tal configuração fragiliza o princípio da competitividade exigido em processos públicos desse porte.

O outro lado

A Prefeitura de Campinas informou que o órgão de controle não suspendeu integralmente a licitação, mas recomendou o adiamento da homologação. Ressaltou que o processo já se encontra na fase de habilitação - etapa técnica em que a administração realiza diligências documentais para

verificar a regularidade das vencedoras e a consistência das informações prestadas.

Informou ainda que não há um prazo fixo para a conclusão definitiva desta análise. No leilão, a Sancetur foi a vencedora do Lote Sul, enquanto o Consórcio Grande Campinas arrematou o Lote Norte. O Grande Campinas negou qualquer vínculo irregular com outras empresas mencionadas no relatório e declarou estar à disposição para prestar todos os esclarecimentos necessários ao tribunal. Também reiterou o compromisso com os investimentos previstos em relação à frota e à melhoria geral do serviço de transporte coletivo para a população campineira.

Como fica o transporte?

Em 15 de abril, a Câmara Municipal aprovou a extensão do atual contrato das empresas de ônibus por até dois anos para evitar a interrupção do serviço, enquanto os trâmites jurídicos e burocráticos da nova licitação continuam.

O projeto, para estender o prazo, foi proposto pelo próprio Poder Executivo Municipal, justificando que os atuais acordos venceriam este mês e que não haveria tempo útil para terminar o processo licitatório, impossibilitando que as novas companhias pudessem assumir a tarefa.

Virada no tempo: frente fria chega a Campinas

Os moradores de Campinas devem se preparar para uma alteração significativa nas condições meteorológicas a partir desta segunda-feira (28). Após um período marcado pelo predomínio de sol e temperaturas elevadas, a chegada de uma frente fria ao Estado de São Paulo promete derrubar as marcas nos termômetros e trazer instabilidade para a região. A virada no tempo encerra a sequência de tardes quentes que caracterizaram o último final de semana.

De acordo com os dados meteorológicos, o avanço de uma massa de ar frio vinda do Sul do país altera o cenário já na madrugada de domingo (26) para a segunda (27). A transição será marcada pelo aumento gradual da nebulosidade e pela mudança na direção dos ventos, que passam a soprar do quadrante sul, transportando umidade e ar mais gelado para o interior paulista.

Para a segunda-feira, mais especificamente, a previsão indica que o sol ainda poderá aparecer entre muitas nuvens durante a manhã, mas o aquecimento será limitado. A partir da tarde, o risco de pancadas de chuva isoladas aumenta consideravelmente, podendo vir acompanhadas de trovoadas e rajadas de vento. A temperatura máxima, que antes superava os 30°C com facilidade, deve apresentar um declínio acentuado, estabelecendo um novo patamar térmico para os dias subsequentes.

A tendência para a terça (28) e quarta-feiras (29) é de consolidação do tempo fechado. A umidade relativa do ar, que registrou índices críticos de até 20% nos períodos mais secos da semana passada, deve subir para patamares acima de 80%, aliviando o ressecamento da pele e melhorando a qualidade do ar, embora eleve o

risco de doenças respiratórias devido à variação brusca de temperatura. Espera-se que as mínimas oscilem em torno de 16°C, enquanto as máximas dificilmente ultrapassarão a marca dos 22°C em alguns setores da cidade. Recomenda-se atenção redobrada com hidratação e o uso de agasalhos, especialmente para crianças e idosos, que sentem mais os efeitos do choque térmico.

O volume de chuva previsto para este final de mês deve ajudar a elevar a média pluviométrica de abril, que até o momento se encontra em 68% do esperado para o período em Campinas.

Feriado

Segundo Climatempo, uma nova frente fria avançará sobre o Sul em 30 de abril e passará pelo litoral de São Paulo em 1º de maio, provocando pancadas de chuva no Estado paulista.



Previsão é de que temperaturas fiquem entre 16°C e 22°C

CORREIO NO MUNDO

Reprodução



ONU alertou para início de versão 'poderosa' do El Niño

El Niño pode ser forte e começar nos próximos meses

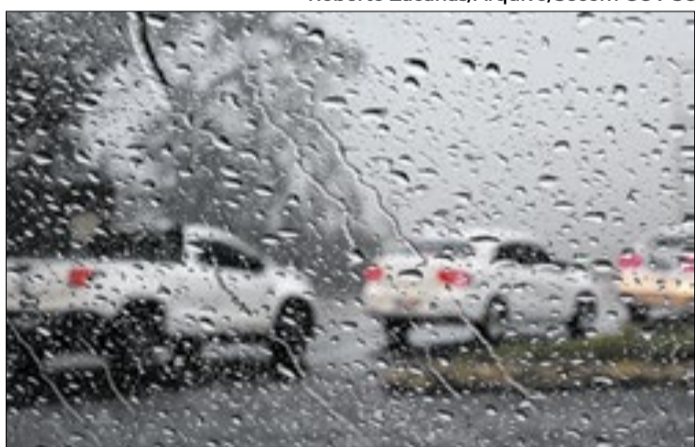
Ecoando o coro de outras agências internacionais, a Organização Meteorológica Mundial (OMM), braço da ONU, informou que o El Niño deve se desenvolver já no período de maio a julho. A última ocorrência do fenômeno, de 2023 a 2024, levou as temperaturas globais a níveis recordes e, somada à mudança climática, potencializou eventos climáticos extremos - como a seca histórica na Amazônia e as enchentes no Rio Grande do Sul.

“Os modelos climáticos estão fortemente alinhados e há alta confiança no início do El Niño [em meados de 2026], seguido de intensificação adicional nos meses seguintes”, disse em comunicado o chefe de previsão climática da OMM, Wilfran Moufouma Okia.

Padrões climáticos poderosos

“Os modelos indicam que este pode ser um evento forte -mas a chamada barreira de previsibilidade da primavera é um desafio para a certeza das previsões nesta época do ano. A confiança nas previsões geralmente melhora após abril”, afirmou. El Niño e La Niña são fases opostas da Oscilação Sul-El Niño (Enso, na sigla em inglês), um dos padrões climáticos mais poderosos da Terra, mudando padrões de ventos, pressão e precipitações.

Roberto Zacarias/Arquivo/Secom GOV SC



Fenômeno El Niño costuma causar desastres naturais

Aquecimento das temperaturas

O El Niño é caracterizado pelo aquecimento das temperaturas da superfície do oceano no Pacífico Equatorial. Ele normalmente ocorre a cada dois a sete anos e dura cerca de nove a doze meses, informa a OMM.

No Brasil, o fenômeno normalmente intensifica a estiagem nas regiões Norte e Nordeste e aumenta os acúmulos de chuva no Sul. “Não há evidências de que as mudanças climáticas aumentem a frequência ou intensidade dos eventos de El Niño. Mas elas podem amplificar os impactos associados a ela”, disse.

Eventos climáticos extremos

“Porque um oceano e uma atmosfera mais quentes aumentam a disponibilidade de energia e umidade para eventos climáticos extremos, como ondas de calor e chuvas intensas”, informou a Organização Meteorológica Mundial. O ‘El Niño’ vem sendo responsável por uma série de eventos climáticos no mundo.

Por Jéssica Maes (Folhapress)

Reunião em Caracas

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, chegou na sexta-feira (24) à Venezuela para um encontro bilateral com a líder do regime, Delcy Rodríguez. O foco previsto do encontro é segurança fronteiriça e cooperação energética. Os dois se reuniram no Palácio de Miraflores, sede do regime, em Caracas.

Gustavo Petro

A ida de Petro trata-se da primeira visita oficial de um chefe de Estado à Venezuela após a captura de Nicolás Maduro pelos Estados Unidos, em janeiro. Petro, que era um aliado de Maduro, condenou as operações militares em território venezuelano e classificou inicialmente a captura como um sequestro.

Delcy Rodríguez

Tutelada pela Casa Branca, Delcy retomou as relações diplomáticas com Washington e tem impulsionado reformas com o objetivo de facilitar o investimento privado e estrangeiro em petróleo, gás e mineração. Colômbia e Venezuela têm projetos pendentes de venda de gás e de interconexão elétrica.

Encontro

O presidente colombiano e sua delegação foram recebidos pelo chanceler venezuelano, Yván Gil. Uma reunião anterior entre Petro e Delcy estava prevista para meados de março no lado colombiano da fronteira, mas foi cancelada de última hora por alegados motivos de segurança. Pouco depois, uma delegação de alto nível da Colômbia viajou a Caracas.

Fronteira

Petro, primeiro presidente de esquerda da Colômbia, visitou a Venezuela pela última vez em abril de 2024. Os países compartilham uma porosa fronteira de 2.200 km onde grupos armados competem pelo controle dos lucros do narcotráfico, da mineração ilegal e do contrabando de mercadorias e pessoas.

Atentado

Durante a viagem do presidente colombiano, seu país viveu mais um dia de violência política. A explosão de um possível carro-bomba atingiu o entorno de um batalhão na cidade de Cali. Informações preliminares falam em um ferido. O atentado ocorre há um mês das eleições presidenciais no país.



Foto do invasor, compartilhada por Donald Trump

Atirador deve ser indiciado hoje em Washington

Após disparos, Melania e Donald Trump foram retirados de jantar

O homem acusado de abrir fogo durante o jantar da Associação de Correspondentes da Casa Branca, realizado no sábado (25), na Casa Branca, deverá ser formalmente indiciado na segunda-feira (27), segundo informou a procuradora federal Jeanine Pirro.

Identificado como Cole Tomas Allen, de 31 anos, ele deve responder por uso de arma de fogo durante crime violento e agressão a um agente federal com arma perigosa. As autoridades ainda não esclareceram a motivação do ataque. De acordo com Pirro, as investigações iniciais indicam que o suspeito pretendia causar o maior número possível de vítimas. Apesar disso, ninguém ficou ferido entre os participantes do evento, graças ao controle de segurança instalado na entrada do salão principal.

O jantar contava com a presença do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que foi retirado do local pelo Serviço Secreto durante o incidente. O vice-presidente JD Vance e outros integrantes do governo também deixaram o evento às pressas. Segundo o chefe interino da polícia de Washington, Jeffery Carroll, o suspeito estava armado com uma espingarda, uma pistola e várias facas. Ele teria trocado tiros com agentes de segurança antes de ser detido.

Um agente do Serviço Secreto foi atingido durante a ocorrência, mas a bala ficou retida no equipamento de proteção. Conforme informou Anthony Guglielmi, o agente já recebeu alta médica. As autoridades trabalham com a hipó-

tese de que Allen agiu sozinho. Há indícios de que ele estava hospedado no hotel onde o evento ocorreu, o Washington Hilton, cujo quarto foi isolado para perícia.

Equipes do FBI realizaram diligências em uma residência ligada ao suspeito na cidade de Torrance, onde foram instaladas barreiras policiais para investigação. Registros públicos apontam que o suspeito atuava como professor e desenvolvedor de videogames na Califórnia e possuía formação em engenharia pelo Instituto de Tecnologia da Califórnia.

Após o incidente, Trump afirmou, em coletiva de imprensa, que acredita na hipótese de ação isolada. “Parece que eles acham que ele era um lobo solitário. E eu também acho isso”, declarou o presidente.

Lula presta solidariedade

O presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva manifestou solidariedade ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, após o ataque a tiros em Washington. Em publicação neste domingo (26), classificou o episódio como “violência política” e afirmou que se trata de uma “afrota aos valores democráticos”. “Minha solidariedade ao presidente Donald Trump, à primeira-dama Melania Trump e a todos os presentes no jantar com correspondentes em Washington. O Brasil repudia veementemente o ataque de ontem à noite. A violência política é uma afronta aos valores democráticos que todos devemos proteger”, disse.

Estados Unidos e Irã retomam negociações pelo fim da guerra

Como esperado, a solução para o conflito esbarra em exigências de ambos os lados

As negociações entre o Irã e os Estados Unidos começaram no sábado (25), após uma semana de intenso vaivém diplomático para achar uma solução para o conflito entre os rivais. Até o formato das conversas é objeto de disputa.

Na sexta-feira (24), o chanceler da teocracia, Abbas Araghchi, havia anunciado que iria ao Paquistão. Segundo a mídia estatal iraniana, ele não iria se encontrar com representantes americanos, e sim apresentar as propostas de Teerã para os anfitriões, que então as repassariam a Washington.

Poucas horas depois, integrantes do governo americano informaram a diversos veículos que dois negociadores estavam a caminho de Islamabad, Steve Witkoff e o genro presidencial Jared Kushner, que cuida dos interesses empresariais do sogro mesmo sem ter cargo oficial.

Ficou de fora, provavelmente por dificuldades no arranjo de segurança em cima da hora, o vice-presidente J. D. Vance, que Trump havia anunciado ao longo da semana como pronto para voar ao Paquistão. Ele comandou, ao lado de Witkoff e Kushner, a rodada fracassada de conversas entre os rivais há duas semanas em Islamabad.

Araghchi disse no X que irá também a Omã, país que mediava as conversas com Washington antes da guerra e acabou sendo alvo de retaliação iraniana durante o conflito, apesar de Teerã dizer que não tinha intenção de atacar. Depois, voará para a Rússia, onde tem em Vladimir Putin um aliado.

Na terça (21), Trump adiou por tempo indefinido a trégua que havia estabelecido no dia 7 passado com o Irã, após cinco semanas de ataques americanos e israelenses ao regime islâmico. As conversas iniciais em Islamabad se deram logo em seguida.

A prioridade de Trump, entre tantas anunciadas ao longo da guerra, era a reabertura do estreito de Hormuz, vital para o mercado de energia do planeta. O trânsito de petroleiros e de outros navios havia caído a 10% do usual com o conflito.

O Irã manteve o controle, minando parte da região para obrigar o estabelecimento de uma rota por suas águas, com pedágio para embarcações.

O americano buscou combater isso com um bloqueio próprio, contra navios indo e vindo de portos do Irã. Com isso, Teerã rejeitou



Dean Calma/IAEA

Abbas disse que não se encontraria com americanos, mas delegação de Trump foi a Islamabad

a ideia de negociar. Trump desistiu de retomar a guerra, o que deveria ocorrer com o fim do cessar-fogo na terça, mas manteve o embargo.

Com isso, o Irã se apegou ao que chama de violação de trégua para rejeitar negociações diretas. Resta agora saber se haverá encontro direto entre Araghchi e os americanos, ou uma repetição do modelo das negociações sob a mediação do Omã, quando os times passavam mensagens em salas separadas por meio de terceiro.

Em entrevista sobre o conflito, o secretário Pete Hegseth (Defesa)

apenas disse que “o Irã sabe que ainda tem uma janela aberta para escolher sabiamente à mesa de negociações”. “Tudo o que eles precisam fazer é abandonar [o desejo de ter] uma arma nuclear de forma séria e verificável”, disse.

Hegseth insiste em que a entrada e saída de Hormuz estão sob controle americano, e diz que o bloqueio se estende a qualquer ponto dos oceanos. Na quinta, os EUA anunciaram ter abordado um navio com petróleo iraniano sob sanção no oceano Índico, um dia após o Irã apreender dois cargueiros perto de sua costa.

A questão do programa nuclear iraniano é o “casus belli” mais citado neste conflito. Em 2018, Trump abandonou um arranjo em que Teerã renunciava à bomba. O acordo limitava as capacidades de enriquecimento de urânio por 15 anos sob supervisão da ONU.

Os EUA alegaram que o Irã podia violar a qualquer momento o acordo. Agora, pelos termos que transpareceram das conversas de antes e depois da guerra, podem acabar aceitando algo semelhante. Teerã quer em troca o fim de sanções econômicas, como no acerto de 2015.

A complicação é Hormuz, que não estava à mesa antes. O Irã quer manter o pedágio e o controle, algo rejeitado por americanos e aliados árabes dos EUA. Uma solução intermediária poderá ser uma cobrança dupla, da teocracia e também de Omã, que fica na margem sul do estreito, mas os países do golfo Pérsico são contrários.

Há diversos outros itens, como a eventual reparação pela destruição da guerra e o programa de mísseis de Teerã. Mesmo tendo seu governo decapitado e as Forças Armadas fortemente afetadas pelos bombardeios, a teocracia manteve capacidade de lançar drones e mísseis contra Israel e os vizinhos árabes.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Trump ameaça rever status das Malvinas em retaliação à Otan

O vazamento de um e-mail interno do Pentágono nesta sexta-feira (24) reacendeu o debate sobre a soberania das ilhas Malvinas, um território ultramarino britânico que a Argentina reivindica para si -talvez o único consenso dos argentinos na atual polarização política que divide o país.

Segundo a agência de notícias Reuters, um funcionário americano afirmou que a mensagem do Departamento de Defesa menciona possíveis punições a membros da Otan que, na visão dos Estados Unidos, não apoiaram as operações de Washington na guerra contra o Irã.

Entram na lista a Espanha, governada pelo socialista Pedro Sánchez, e o Reino Unido, governado pelo trabalhista Keir Starmer. Segundo a agência, o primeiro país poderia ser punido com a suspensão de sua participação na aliança

militar ocidental; o segundo, com a revisão dos EUA sobre a soberania das Falklands, como o local é chamado em inglês.

Questionado pela Reuters sobre o e-mail, o secretário de Imprensa do Pentágono, Kingsley Wilson, repetiu o que o presidente Donald Trump vem afirmando nos últimos meses. “Apesar de tudo o que os EUA fizeram por nossos aliados da Otan, eles não estiveram presentes para nós”, afirmou.

“O Departamento de Guerra garantirá que o presidente tenha opções viáveis para assegurar que nossos aliados deixem de ser apenas figuras decorativas e passem a fazer a sua parte. Não temos mais comentários a fazer sobre quaisquer deliberações internas a esse respeito”, completou.

Enquanto Sánchez disse literalmente “não à guerra” iniciada por



Casa Branca

Vazamento de email interno reacendeu debate sobre ilhas

EUA e Israel, Starmer deu um apoio hesitante a Washington. Em março, após se recusar inicialmente a ter qualquer papel nos ataques contra o país persa, o premiê permitiu que os EUA usassem bases militares de seu país para um “propósito defensivo específico e limitado” em meio à retaliação iraniana, mas reafirmou que não participaria “de ações ofensivas no Irã”.

Foi o suficiente para Trump passar a atacar Starmer, chamando-o de covarde e descrevendo os porta-aviões britânicos como “brinquedos”. “O Reino Unido tem sido muito, muito pouco cooperativo”, disse o republicano na ocasião.

Atualmente, o site do Departamento de Estado afirma que as ilhas Malvinas são uma “questão bilateral que precisa ser resolvida diretamente entre os governos da Argentina e do Reino Unido”.

“Encorajamos ambas as partes a resolverem suas divergências por meio do diálogo nos canais diplomáticos normais. Reconhecemos a administração de fato do Reino Unido sobre as ilhas, mas não tomamos posição em relação à soberania”, completa.

É exatamente esse reconhecimento da administração que pode estar em jogo, segundo a Reuters.

Se a relação de Trump com Starmer está difícil, a com Javier Milei está em um de seus melhores momentos -antes das eleições legislativas de outubro, das quais o ultraliberal saiu vitorioso, os EUA enviaram um pacote de resgate financeiro bilionário para ajudar o aliado.

“Estamos fazendo tudo o que é humanamente possível para que as Malvinas argentinas, as ilhas, todo o território, retornem às mãos da Argentina”, disse Milei em entrevista a uma rádio publicada em sua conta na rede social X nesta sexta. “Estamos progredindo como nunca antes.”

Seu chanceler, Pablo Quirno, também se manifestou na mesma plataforma, pedindo a retomada das negociações com Londres.

“A ocupação de 1833 foi um ato de força contrário ao direito internacional vigente à época, que violou nossa integridade territorial e instaurou uma situação colonial que persiste”, disse, sobre a ação que expulsou os argentinos do território no século 19. “Por história, por lei e por convicção: as ilhas Malvinas são argentinas”, completou, ecoando a frase que aparece até mesmo nas janelas de ônibus de Buenos Aires.

Por Daniela Arcanjo (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Fabio Motta/Prefeitura do Rio



Convocados para Mundial serão revelados no Museu

Museu do Amanhã será palco da convocação para a Copa

A CBF confirmou o local do evento mais esperado pelos atletas e torcedores brasileiros: a convocação dos atletas para a Copa do Mundo FIFA 2026. A cerimônia de anúncio dos convocados ocorrerá no dia 18 de maio.

A lista final da convocação da Seleção Brasileira será divulgada em evento para imprensa, patrocinadores e convidados, no Museu do Amanhã, no centro do Rio de Janeiro, às 17 horas.

Projetado pelo arquiteto espanhol Santiago Calatrava, o Museu do Amanhã foi inaugurado em 17 de dezembro de 2015, erguido ao lado da Praça Mauá, na zona portuária do Rio de Janeiro, tendo ao fundo o cenário exuberante da baía de Guanabara, em um local icônico da cidade.

Celebração ao futebol brasileiro

A ideia do evento é promover uma grande celebração ao futebol brasileiro, reunindo passado e presente da seleção mais vitoriosa do planeta para o pontapé inicial na busca por mais uma taça da Copa do Mundo.

Na ocasião, o técnico italiano Carlo Ancelotti vai divulgar para o planeta quem serão os 26 atletas que vão representar a Amarelinha no Mundial, iniciando a campanha em busca do hexacampeonato.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Seleção fará apresentação na Granja Comary

Cronograma pré-Copa do Mundo

Após a convocação, o ciclo para a Copa do Mundo terá início oficialmente no dia 27 de maio, quando os jogadores se apresentarão na Granja Comary para iniciar a preparação visando à disputa. A exceção será para os atletas que eventualmente disputem a final da Champions League, que ocorrerá em 30 de maio, na Hungria.

No dia 31, a Seleção enfrentará o Panamá, no Maracanã, marcando a despedida do país. No dia seguinte a delegação segue para os EUA, onde fará um último amistoso contra o Egito, em Cleveland, no dia 6 de junho.

Militão será cortado da Copa do Mundo

O zagueiro Éder Militão está fora da Copa do Mundo 2026. O atleta do Real Madrid sofreu uma nova lesão muscular no biceps femoral da perna esquerda, o mesmo músculo rompido em dezembro de 2025, que o tirou dos campos por quatro meses, e precisará passar por cirurgia. Com tempo de recuperação estimado em mais quatro meses, ele não conseguirá defender a Seleção Brasileira na Copa do Mundo.

Fluminense avança

O Fluminense e o Basket Joaçaba venceram seus confrontos de quartas de final nesta semana e estão na semifinal da Liga Ouro de basquete. A Liga Ouro é a divisão de acesso do NBB (Novo Basquete Brasil) e concede ao campeão uma chance de pleitear uma vaga na elite do basquete brasileiro.

Exigências

Para que o acesso seja conquistado, as instituições precisam atender a critérios como cumprimento de exigências organizacionais, ginásio adequado e garantias orçamentárias para a temporada. Único grande carioca ausente no último NBB, o tricolor reativou o seu basquete recentemente.

Brusque Basquete

Após perder a vaga direta na semifinal na última rodada da primeira fase, o Fluminense venceu os dois jogos contra o América Towers (equipe de basquete do América-MG) e agora tentará a vaga na final. O Tricolor enfrentará o Brusque Basquete, que terminou a primeira fase na segunda colocação.

Semifinais

Na fase de classificação, cada um venceu na sua casa. Agora, o Brusque tem a vantagem de decidir como mandante por ter classificado direto. Na outra semifinal, o Tatuí, líder da fase de classificação, enfrenta o Joaçaba. Os catarinenses precisaram dos três jogos para se classificar contra o Instituto Vida Vida/Cetaf.

Emocionante

Após vencer o primeiro jogo por 84 a 68, no Espírito Santo, os atletas do basquete do Tatuí perderam em casa por 78 a 76, mas fizeram 89 a 61 na terceira partida e conseguiram a classificação. Já durante a primeira fase, o time paulista venceu os dois jogos, fazendo 91 a 89 na casa do Joaçaba, 87 a 57, em Tatuí.

Terceiro jogo

Os primeiros dois jogos das semifinais serão realizados nos dias 3 e 6 de maio. Caso necessário, o terceiro jogo de Tatuí x Joaçaba será no dia 7 e de Brusque x Fluminense, no dia 8. O Novo Basquete Brasil vem crescendo cada vez mais no cenário esportivo brasileiro, então é uma grande oportunidade jogar na elite.



Messi e CR7 vão para a possível última Copa de suas carreiras

Última dança de Messi e Cristiano Ronaldo

Craques se aproximam da última Copa do Mundo de suas carreiras

Por Marcos Guedes (Folhapress)

Ao que tudo indica, a Copa do Mundo de 2026 será a última dos craques Lionel Messi e Cristiano Ronaldo. Não se trata meramente de uma celebrada despedida, uma turnê para aplausos na América do Norte. Os dois vão ao Mundial com verdadeira ambição de lutar pelo título e ampliar seus já incrivelmente impressionantes currículos.

Só por entrar em campo, eles já quebrarão um recorde. Serão os primeiros jogadores a participar de seis edições da competição. Mas listar os números de Messi e CR7 chega a ser cansativo. Para ficar nos gols, ambos estão perto do milésimo: Ronaldo tem 969; Messi, 905. E Messi tem a possibilidade de assumir o posto de maior artilheiro da história das Copas - com 13, precisa de três para igualar o atual líder, o alemão Miroslav Klose.

Eles hoje atuam em mercados periféricos esportivamente. Na Arábia Saudita e nos Estados Unidos, o português de 41 anos e o argentino de 38 vão prolongando suas carreiras e produzindo estatísticas ainda notáveis, enquanto se preparam para o Mundial derradeiro.

Cristiano, do Al Nassr, tem 36 jogos na temporada 2025/26, incluindo os cinco por Portugal, com 31 gols e quatro assistências. Nos EUA, a temporada segue o calendário gregoriano: em 2026, Messi, do Inter Miami, jogou 12 vezes (duas pela Argentina), com nove gols e uma assistência.

Os craques adaptaram seu futebol. Agora se posicionam mais perto do gol. No caso de Ronaldo, exímio finalizador, como um verdadeiro centroavante. Já Messi virou segundo atacante, rondando a área à espera do momento de usar seu talento em espaço curto.

“Ano após ano, vamos tentando melhorar sempre algum aspecto. Com a idade, vamos perdendo algumas habilidades, e é necessário fazer um ajuste. Se um jogador quer ter longevidade, precisa de um poder de adaptação grande. Não é coincidência que eu esteja no mais alto nível há mais de 20 anos”, afirmou o português.

“Mudei meu estilo de jogo por causa do momento, da situação e da minha idade. Estou me adaptando um pouco a tudo. Comecei a me reinventar”, disse o argentino, que completará 39 anos em junho, durante a Copa.

Messi não chegou a confirmar sua participação na competição, mas, a esta altura, exceto no caso de uma lesão mais séria, a presença do camisa 10 no Mundial é uma quase certeza.

No caso de Cristiano, não há mistério. Ele provavelmente nunca teve companheiros de tão alto nível, e crê que pode ser sua hora de chegar ao Olimpo do futebol.

Ele é o único jogador com gols em cinco Copas. Messi é o único com assistências em cinco Copas. Eles estarão na América do Norte batalhando por um lugar ainda maior na história do futebol.

Tradições da Copa do Mundo estão mais caras para a edição de 2026

Reunir amigos para churrascos e completar o álbum de figurinhas vão pesar no bolso

O preço total para completar o novo álbum de figurinhas da Copa do Mundo de 2026 varia de R\$ 1.004,90 a R\$ 7.362,90, dependendo da estratégia que o colecionador adotar. O livro ilustrado já está em pré-venda com dois valores: R\$ 74,90 (capa dura) e R\$ 24,90 (brochura). O envelope com sete figurinhas custa R\$ 7. Na pré-venda, a Panini não oferece a opção de comprar cards avulsos. Há apenas a opção de adquirir 12 pacotes por R\$ 87.

Professor da FGV EMap (Escola de Matemática Aplicada da Fundação Getúlio Vargas), Moacyr Silva explicou três possibilidades para completar o álbum. A primeira é considerando o comprador que adquire todas as figurinhas sem nenhuma repetição. A segunda é com o colecionador comprando pacotinhos e tirando figurinhas repetidas, mas não fazendo trocas com ninguém. A terceira é realizando trocas de figurinhas repetidas.

No primeiro cenário, como cada figurinha custa R\$ 1 e são necessárias 980, então o gasto com cards é de R\$ 980. Se conseguir todas as figurinhas sem repetição, o gasto total seria de R\$ 1.004,90 (R\$ 980 de figurinhas mais R\$ 24,90 do álbum). Esse é o valor mínimo para completar a coleção, em um cenário bastante improvável.

Na Copa do Mundo 2022, era preciso investir pelo menos R\$ 548 (R\$ 664,47 em valor corrigido pela inflação). O álbum de brochura custava R\$ 12, e cada figurinha saía por R\$ 0,80 (R\$ 14,57 e R\$ 0,97 corrigidos). Eram necessárias 670 figurinhas.

De 2022 para 2026 a Copa sofreu uma alteração. Em 2022, havia 32 seleções participantes na Copa do Mundo; em 2026, a edição terá 48 equipes - 16 a mais.

Esse aumento colaborou para que o álbum tenha 310 figurinhas a mais. De 2022 para 2026, completar o álbum ficou 51% mais caro, já considerada a inflação, considerando apenas o cenário mais vantajoso. O matemático avalia que completar o álbum sem cromos repetidos é praticamente impossível, por isso é necessário fazer outros cálculos.



Divulgação

Completar o álbum de figurinhas vai custar pelo menos 62% do salário mínimo neste ano

Na segunda situação, é considerado o consumidor que adquire as figurinhas com cromos repetidos, mas que não realiza trocas. Silva explica que, neste caso, é necessário levar em conta uma fórmula de probabilidade que é uma das bases de um conceito matemático chamado de problema do colecionador de cupons.

Silva explica que a fórmula leva em consideração que, quando um comprador adquire um pacote de figurinhas, existem N possibilidades de ele receber uma figurinha repetida. Quanto mais figurinhas são adquiridas, maiores as chances de repetição.

Assim, o matemático diz que é necessário adquirir 7.338 figurinhas, considerando as repetidas, para que o álbum seja completado. Como cada cromo custa R\$ 1, o valor total a ser desembolsado nesse caso é de R\$ 7.362,90 (R\$ 7.338 em cromos somado aos R\$ 24,90 do álbum).

O preço, no entanto, é menor quando a prática da troca de figurinhas entra em cena.

O especialista explica que, para calcular esse cenário, além da variável N, que considera a quantidade de figurinhas repetidas, há outra

variável, chamada M, que representa a quantidade de pessoas envolvidas nas trocas.

Com esses dois fatores, quando apenas duas pessoas estão trocando figurinhas, o valor economizado é de R\$ 2.724. Neste caso, o valor total desembolsado para completar o álbum é de R\$ 4.638,90 (R\$ 4.614 mais os R\$ 24,90 do álbum).

A economia é ainda maior quando mais pessoas entram na equação da troca de figurinhas. Por exemplo, quando são levadas em consideração três pessoas trocando figurinhas, o valor total é de R\$ 3.730,90 (R\$ 3.706 mais R\$ 24,90 do livro). A economia, neste caso, chega a R\$ 3.632.

Com dez pessoas realizando a troca, o valor para completar é de R\$ 2.459,90 (R\$ 2.435 mais R\$ 24,90). A economia nesse caso é de R\$ 4.903.

62% do salário mínimo

Um levantamento do economista Bruno Imaizumi, da consultoria 4intelligence, também dá uma dimensão do impacto no bolso do colecionador.

A análise destaca que, em 2026, o valor a

ser gasto para comprar o álbum sem repetições (R\$ 1.004,90), em um cenário perfeito, equivale a 62% (mais da metade) de um salário mínimo (R\$ 1.621).

É um percentual de comprometimento de renda maior do que o registrado em Copas anteriores, quando o número de seleções era menor, o que resultava em menos figurinhas.

Em 2022, a quantia mínima que precisava ser investida na coleção (R\$ 548) correspondia a 45,2% de um salário mínimo (R\$ 1.212), considerando os valores da época, sem o ajuste pela inflação. Pelos cálculos de Imaizumi, essa porcentagem era de 36,4% em 1998 e chegou a baixar a 18,5% em 2014.

Churrasco em dia de jogo

Imaizumi ainda levantou informações sobre a inflação de outros itens que podem ter procura aquecida em períodos de Copa, como carnes e bebidas - insumos para os tradicionais churrascos em dias de jogos. A base desses dados é o IPCA, o índice oficial de preços do Brasil, divulgado pelo IBGE.

Segundo o levantamento, as carnes acumularam inflação de 14,4% desde a última Copa, encerrada em dezembro de 2022. É uma alta inferior aos aumentos da cerveja (17,4%), do suco de frutas (19,3%) e do refrigerante e da água mineral (23,4%) para consumo em casa.

As bebidas também subiram em locais como bares e restaurantes. Enquanto a cerveja fora de casa avançou 18,5%, o refri e a água acumularam aumento de 17,4%. São variações próximas ao IPCA como um todo, que teve alta de 16,5% desde o último evento.

O televisor, por outro lado, acumulou deflação (queda) de 11,9% no mesmo período. A redução, conforme Imaizumi, pode estar associada ao que ele chama de "substituição de tecnologias". Ou seja, a entrada no mercado de novos modelos teria forçado uma baixa nos preços de aparelhos mais antigos de TV, indica o economista.

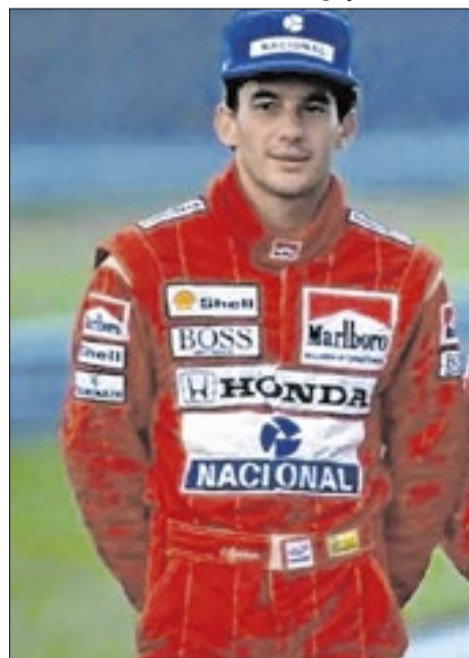
Por Christian Policeno, Leonardo Viceli e Eduardo Sombini (Folhapress)

Boné de banco falido vira item de moda dentre fãs de F1

Divulgação/ McLaren

No universo do marketing esportivo, existem logotipos que desaparecem com o fim dos contratos e outros que se tornam parte da pele do atleta. O caso do Banco Nacional e Ayrton Senna desafia a lógica econômica: como uma marca vinculada a uma das maiores fraudes bancárias da história do Brasil conseguiu se manter como um dos símbolos mais afetivos do automobilismo, trinta anos após a morte de seu principal embaixador?

A história dessa simbiose começou em 1984. Enquanto o mercado financeiro via a Fórmula 1 como um reduto de luxo europeu, o Banco Nacional, sob a visão de Marcos Magalhães Pinto, apostou em um jovem paulistano que estreava pela modesta Toleman. Foi um "casamento" que durou até o último segundo de vida de Senna. A fidelidade do piloto era folclórica: mesmo assediado por potências bancárias globais conforme acumulava títulos, Ayrton mantinha o logo azul



Legado de Ayrton Senna eternizou o acessório do Banco Nacional

e branco em seu boné. Para ele, o Nacional não era apenas um patrocinador, mas quem "estendeu a mão quando ninguém sabia quem era o Beco".

O boné azul tornou-se a moldura oficial do rosto de Senna. Nas manhãs de domingo, o Brasil não via apenas um piloto; via uma marca que se fundia ao hino da vitória. O Nacional, que já era gigante por patrocinar o Jornal Nacional e grandes clubes de futebol, atingiu um patamar de onipresença.

Contudo, o castelo de cartas desmoronou em 1995. Pouco mais de um ano após o trágico 1º de maio em Ímola, o Banco Central decretou intervenção no Nacional. O que se seguiu foi o desvelar de um rombo bilionário, estimado em bilhões de dólares à época, ocultado por uma contabilidade criativa que sustentava centenas de contas fictícias. O banco faliu, foi absorvido pelo Unibanco e seus ativos sumiram das avenidas.

Porém, o que deveria ser o fim da marca foi o início de sua mitificação. Por uma cláusula contratual e o desejo da família Senna, o licenciamento do "boné do Nacional" permaneceu ativo. O objeto deixou de ser um produto bancário para se tornar um item de resistência emocional. Hoje, o lucro das vendas é revertido para o Instituto Ayrton Senna, transformando o que outrora foi um símbolo de um sistema financeiro colapsado em combustível para a educação de milhares de crianças.

Para o fã que usa o boné azul hoje, o logo não remete a agências, talões de cheque ou crises fiscais. Remete ao braço erguido com a bandeira brasileira e à gratidão de um ídolo que nunca trocou de lado. O Banco Nacional faliu, mas a marca Nacional de Senna permanece viva.

Por Felipe Branco Cruz (Folhapress)



Viracopos

é 2º lugar no Melhor do Turismo Brasileiro

O Aeroporto Internacional de Viracopos estabeleceu em 2025 novo recorde anual de movimentação de passageiros com 12,8 milhões de pessoas

O Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), administrado pela concessionária Aeroportos Brasil Viracopos (ABV), conquistou a segunda colocação na categoria aeroportos no Prêmio 'O Melhor do Turismo Brasileiro', promovido pelo jornal O Estado de S. Paulo. O anúncio dos vencedores ocorreu na noite desta quinta-feira (23/04), durante uma cerimônia em Foz do Iguaçu (PR).

O prêmio visa reconhecer destinos e empresas que contribuem para o crescimento do setor no Brasil. Foram anunciados prêmios em 25 categorias. De acordo com a empresa organizadora, o processo de seleção foi feito por júri qualificado, sem necessidade de inscrição.

A concessionária Aeroportos Brasil Viracopos foi representada no evento pelo gerente de Negócios de Linhas Aéreas, Sergio Joau. "Estar entre os melhores aeroportos do Brasil em uma premiação tão importante e com a participação efetiva do trade de turismo é motivo de orgulho para Viracopos. Essa conquista tem um significado muito especial para a concessionária Aeroportos Brasil Viracopos, disse o gerente.

O setor de turismo representa quase 10% do PIB do Brasil e o prêmio buscou valorizar quem colabora com o crescimento econômico do turismo. Em 2025, o setor faturou R\$ 218,77 bilhões na alta temporada de verão. De acordo com dados divulgados durante a premiação, os desembarques domésticos

Aeroporto Internacional em Campinas ficou entre os melhores em sua categoria

Fernanda Sunega/Prefeitura de Campinas



Viracopos é um dos principais pontos de conexões aéreas do país com mais de 70 destinos diretos

em São Paulo cresceram cerca de 11% em seis anos, totalizando 48,7 milhões de turistas em 2025 e a capital paulista foi a principal porta de entrada de turistas internacionais, com 2,7 milhões de visitantes estrangeiros.

Sobre Viracopos

Eleito o Melhor Aeroporto do Brasil, em sua categoria, por cinco vezes desde o início da concessão, Viracopos estabeleceu em 2025 um novo recorde anual de movimentação de passageiros com 12,8 milhões de pessoas embarcan-

do ou desembarcando pelo terminal, número que ficou 3,47% acima de 2024, que teve 12,4 milhões.

Hoje, Viracopos é um dos principais hubs aéreos nacionais com mais de 70 destinos diretos. Além disso, o aeroporto atingiu recorde de transporte de passageiros internacionais no ano passado. Embarcaram ou desembarcaram em 2025 de voos internacionais 1.109.617, número 29,21% acima de 2024, que teve 858.767 passageiros. O recorde anterior de movimentos para o exterior havia sido registrado em 2023, com 1.068.500 passageiros.

Atualmente, Viracopos possui voos internacionais de chegada e partida para Fort Lauderdale (EUA), Orlando (EUA), Lisboa (POR), Madrid (ESP) e Porto (POR), além dos voos sazonais para Mendoza (ARG) e Bariloche (ARG). A concessionária Aeroportos Brasil Viracopos está negociando a implantação de novas rotas internacionais, tanto de passageiros quanto de cargas.

Além de estabelecer um novo recorde de passageiros no ano passado, o Aeroporto Internacional de Viracopos alcançou um marco relevante em 2025 ao figurar como o 8º aeroporto mais pontual do mundo na categoria de médio porte, segundo ranking internacional divulgado pela Cirium, empresa global especializada em análises de dados da aviação civil.

Novo voo cargueiro

Viracopos ganhou em março deste ano uma nova rota regular de voo cargueiro que liga o Brasil ao México e à China.